

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	3
Demonstração do Resultado	4
Demonstração do Resultado Abrangente	5
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	6

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2025 à 30/09/2025	7
DMPL - 01/01/2024 à 30/09/2024	8
Demonstração de Valor Adicionado	9
Comentário do Desempenho	10
Notas Explicativas	28

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	64
Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente	66
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	67
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	68

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 30/09/2025
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	278.399.525
Preferenciais	278.399.525
Total	556.799.050
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

#Error

#Error

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2025	Exercício Anterior 31/12/2024
1	Ativo Total	4.706.904	4.534.724
1.01	Ativo Circulante	955.577	692.687
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	341.998	204.579
1.01.02	Aplicações Financeiras	427.416	368.067
1.01.03	Contas a Receber	98.867	85.525
1.01.03.01	Clientes	98.867	85.525
1.01.06	Tributos a Recuperar	80.030	28.224
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	80.030	28.224
1.01.06.01.01	Tributos a Recuperar	11.381	28.224
1.01.06.01.02	Imposto de Renda e Contribuição Social	68.649	0
1.01.07	Despesas Antecipadas	5.253	4.712
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	2.013	1.580
1.01.08.03	Outros	2.013	1.580
1.02	Ativo Não Circulante	3.751.327	3.842.037
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	144.808	161.180
1.02.01.07	Tributos Diferidos	24.873	49.821
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	24.873	49.821
1.02.01.08	Despesas Antecipadas	1.361	352
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	118.574	111.007
1.02.01.10.03	Depósitos Judiciais	118.574	111.007
1.02.03	Imobilizado	1.391	1.740
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	1.391	1.740
1.02.04	Intangível	3.605.128	3.679.117
1.02.04.01	Intangíveis	3.605.128	3.679.117
1.02.04.01.02	Intangível - Infraestrutura	3.474.999	3.587.310
1.02.04.01.03	Ativo de Contrato	130.129	91.807

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2025	Exercício Anterior 31/12/2024
2	Passivo Total	4.706.904	4.534.724
2.01	Passivo Circulante	1.049.447	954.943
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	12.397	11.932
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	12.397	11.932
2.01.02	Fornecedores	32.425	33.860
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	32.425	33.860
2.01.02.01.01	Fornecedores	32.425	33.860
2.01.03	Obrigações Fiscais	93.861	24.920
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	87.267	18.839
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	76.100	0
2.01.03.01.02	Demais Impostos Federais	11.167	18.839
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	6.594	6.081
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	519.007	763.960
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	57.019	51.063
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	57.019	51.063
2.01.04.02	Debêntures	461.988	712.897
2.01.05	Outras Obrigações	391.757	120.271
2.01.05.02	Outros	391.757	120.271
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	358.450	91.264
2.01.05.02.05	Arrendamento Mercantil Operacional	23.868	21.246
2.01.05.02.08	Outros passivos	9.439	7.761
2.02	Passivo Não Circulante	2.707.277	2.478.001
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	2.590.535	2.371.055
2.02.01.02	Debêntures	2.590.535	2.371.055
2.02.02	Outras Obrigações	32.809	45.938
2.02.02.02	Outros	32.809	45.938
2.02.02.02.03	Fornecedores	11.045	12.224
2.02.02.02.05	Arrendamento Mercantil Operacional	20.002	32.230
2.02.02.02.06	Outros passivos	1.762	1.484
2.02.04	Provisões	83.933	61.008
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	49.241	33.385
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	2.440	2.247
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	21.714	14.910
2.02.04.01.05	Provisões Tributárias	327	307
2.02.04.01.06	Provisões Regulatórias	24.760	15.921
2.02.04.02	Outras Provisões	34.692	27.623
2.02.04.02.04	Provisão de conserva especial	34.692	27.623
2.03	Patrimônio Líquido	950.180	1.101.780
2.03.01	Capital Social Realizado	556.799	556.799
2.03.02	Reservas de Capital	195.988	195.988
2.03.02.02	Reserva Especial de Ágio na Incorporação	195.988	195.988
2.03.04	Reservas de Lucros	197.393	348.993
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	197.393	348.993

DFs Individuais / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2025 à 30/09/2025	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 30/09/2025	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2024 à 30/09/2024	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 30/09/2024
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	348.714	969.427	329.986	1.010.479
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-127.117	-356.517	-137.973	-474.332
3.03	Resultado Bruto	221.597	612.910	192.013	536.147
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-13.853	-40.663	-9.428	-19.036
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-14.425	-42.116	-9.585	-24.963
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	572	1.453	157	5.927
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	207.744	572.247	182.585	517.111
3.06	Resultado Financeiro	-61.510	-236.799	-65.866	-221.594
3.06.01	Receitas Financeiras	27.431	65.159	16.033	52.059
3.06.02	Despesas Financeiras	-88.941	-301.958	-81.899	-273.653
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	146.234	335.448	116.719	295.517
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-36.666	-101.048	-27.823	-88.262
3.08.01	Corrente	-31.389	-76.100	-21.109	-58.977
3.08.02	Diferido	-5.277	-24.948	-6.714	-29.285
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	109.568	234.400	88.896	207.255
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	109.568	234.400	88.896	207.255
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,09839	0,21049	0,07983	0,18611
3.99.01.02	PN	0,09839	0,21049	0,07983	0,18611

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2025 à 30/09/2025	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 30/09/2025	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2024 à 30/09/2024	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 30/09/2024
4.01	Lucro Líquido do Período	109.568	234.400	88.896	207.255
4.03	Resultado Abrangente do Período	109.568	234.400	88.896	207.255

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2025 à 30/09/2025	Anterior 01/01/2024 à 30/09/2024
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	496.937	386.949
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	805.730	730.769
6.01.01.01	Lucro do Exercício antes do IR e CSLL	335.448	295.517
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	164.970	149.823
6.01.01.03	Provisão de Conserva Especial	35.454	38.394
6.01.01.04	Juros e Variações Monetárias, Líquidas	267.792	275.540
6.01.01.05	Margem de Construção - ICPC01	-723	-2.028
6.01.01.07	Provisão para Contingências	15.856	1.445
6.01.01.08	Receita Diferida	1.017	814
6.01.01.09	Capitalização de custo de empréstimos	-14.015	-35.131
6.01.01.10	Reversão / Baixa líquida de arrendamento - CPC 06 (R2)	-98	194
6.01.01.11	Perda de arrecadação	29	6.201
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-38.466	-83.227
6.01.02.01	Contas a Receber	-13.342	-9.884
6.01.02.02	Tributos a Recuperar	24.432	1.353
6.01.02.04	Despesas Antecipadas	1.615	1.837
6.01.02.05	Outros Ativos	-434	12.289
6.01.02.06	Fornecedores	3.492	-17.141
6.01.02.07	Obrigações sociais e trabalhistas	465	-58
6.01.02.08	Tributos a Pagar	-12.432	-3.210
6.01.02.09	Realização de pagamentos de provisão para conserva especial	-39.622	-66.291
6.01.02.10	Contas a Pagar	-2.505	-1.591
6.01.02.13	Depósitos judiciais	-135	-531
6.01.03	Outros	-270.327	-260.593
6.01.03.01	Juros Pagos de Empréstimos, Debêntures e Mútuo	-201.678	-205.571
6.01.03.03	Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	-68.649	-55.022
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-75.203	-280.021
6.02.02	Aquisições de Bens do Ativo Imobilizado	-201	-104
6.02.03	Adições ao Intangível	-75.002	-279.917
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-284.315	-210.644
6.03.01	Pagamento de Principal de Empréstimos e Debêntures	-115.391	-75.946
6.03.02	Pagamento de Dividendos	-22.000	-60.000
6.03.03	Pagamento de Arrendamento Operacional	-18.267	-17.298
6.03.04	Pagamento de Custos de Transação	-7.695	0
6.03.06	Aplicações financeiras - Reserva Debêntures	-29.698	-57.400
6.03.07	Pagamento de juros sobre capital próprio	-91.264	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	137.419	-103.716
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	204.579	228.823
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	341.998	125.107

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2025 à 30/09/2025

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	556.799	195.988	348.993	0	0	1.101.780
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	556.799	195.988	348.993	0	0	1.101.780
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-308.654	-77.346	0	-386.000
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-37.000	0	-37.000
5.04.08	Dividendos intermediários distribuídos	0	0	-308.654	-40.346	0	-349.000
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	234.400	0	234.400
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	234.400	0	234.400
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	556.799	195.988	40.339	157.054	0	950.180

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2024 à 30/09/2024

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	556.799	195.988	278.088	0	0	1.030.875
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	556.799	195.988	278.088	0	0	1.030.875
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-95.000	-39.900	0	-134.900
5.04.06	Dividendos	0	0	-95.000	0	0	-95.000
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-39.900	0	-39.900
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	207.255	0	207.255
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	207.255	0	207.255
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	556.799	195.988	183.088	167.355	0	1.103.230

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2025 à 30/09/2025	Anterior 01/01/2024 à 30/09/2024
7.01	Receitas	1.052.017	1.084.823
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	979.751	881.965
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	72.266	202.858
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-184.035	-305.674
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-112.492	-104.845
7.02.04	Outros	-71.543	-200.829
7.02.04.01	Custo de Construção ICPC 01-R1	-71.543	-200.829
7.03	Valor Adicionado Bruto	867.982	779.149
7.04	Retenções	-164.971	-149.823
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-164.971	-149.823
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	703.011	629.326
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	66.697	58.024
7.06.02	Receitas Financeiras	65.159	52.059
7.06.03	Outros	1.538	5.965
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	769.708	687.350
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	769.708	687.350
7.08.01	Pessoal	40.109	37.286
7.08.01.01	Remuneração Direta	31.222	29.515
7.08.01.02	Benefícios	6.905	5.535
7.08.01.03	F.G.T.S.	1.982	2.236
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	190.338	170.668
7.08.02.01	Federais	141.549	126.787
7.08.02.02	Estaduais	184	131
7.08.02.03	Municipais	48.605	43.750
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	304.861	272.141
7.08.03.01	Juros	301.830	271.227
7.08.03.02	Aluguéis	799	99
7.08.03.03	Outras	2.232	815
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	234.400	207.255
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	37.000	0
7.08.04.02	Dividendos	40.346	0
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	157.054	207.255

Comentário do Desempenho

Itatiba, 30 de outubro de 2025 - É com grande satisfação que a Concessionária Rota das Bandeiras S.A. ("Companhia") submete para apreciação o Relatório da Administração e as Informações Financeiras Trimestrais ("ITR"), relativos ao trimestre findo em 30 de setembro de 2025, acompanhados do relatório de revisão dos Auditores Independentes.

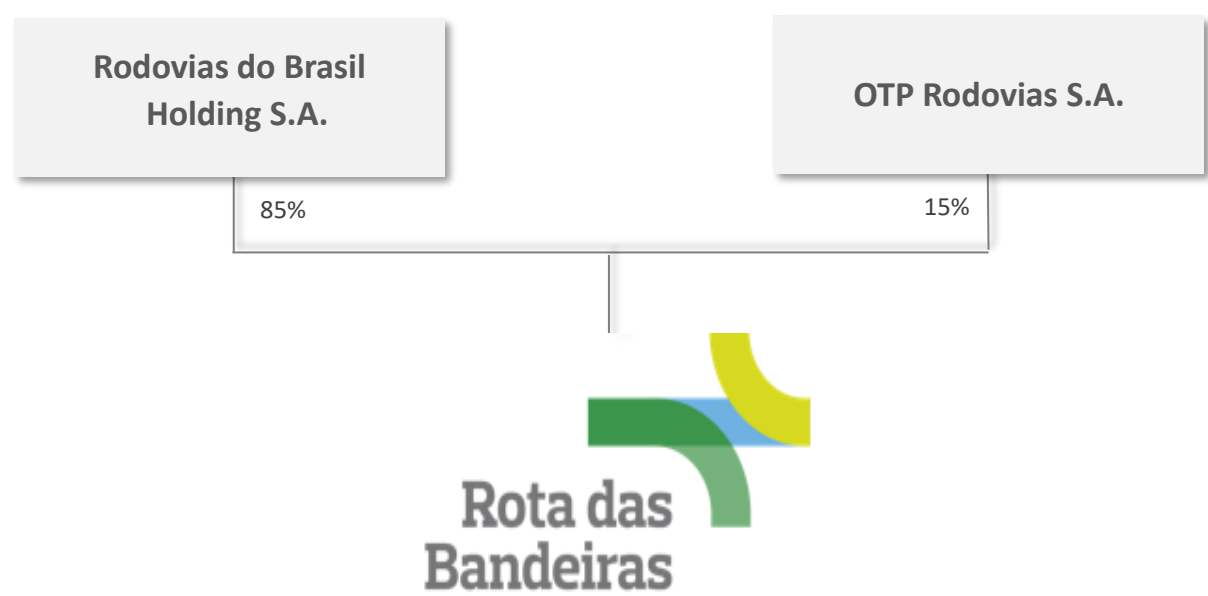
As informações a serem apresentadas estão expressas em milhares de reais (ou em unidades específicas, quando destacadas) e as devidas comparações são referentes ao terceiro trimestre de 2025 ("3T25") versus o terceiro trimestre de 2024 ("3T24").

1. Apresentação

Histórico

A Companhia passou a operar em 02 de abril de 2009, após a celebração do Termo de Contrato de Concessão nº 003/ARTESP/2009, ocorrida junto ao Estado de São Paulo, por intermédio da Agência Reguladora de Serviços Públicos Delegados de Transporte do Estado de São Paulo (ARTESP) para a exploração da malha rodoviária estadual do Corredor Dom Pedro I.

Os controladores diretos da Companhia são a Rodovias do Brasil Holding S.A. ("RBH") e o OTP Rodovias S.A ("OTPR"), conforme organograma abaixo:



Comentário do Desempenho

Características do Projeto

O Corredor Dom Pedro I é formado pelas rodovias Dom Pedro I (SP-065), Interligação da SP-065 com a SP-066 (SPI-084/066), Professor Zeferino Vaz (SP-332), Engenheiro Constâncio Cintra (SP-360), Romildo Prado (SP-063), Anel Viário José Roberto Magalhães Teixeira (SP-083), Acesso Valinhos (SPA-122/065), Acesso Jundiaí (SPA-067/360), Acesso Barão Geraldo (SPA-114/332), Prolongamento da Rodovia Magalhães Teixeira (SP-083), via Perimetral de Itatiba (SPI-081/360) e SPI-084/066, além de outros segmentos de rodovias transversais, correspondendo a aproximadamente 297 quilômetros.

Os municípios que integram a área sob a concessão da Rota das Bandeiras são: Artur Nogueira, Atibaia, Bom Jesus dos Perdões, Campinas, Conchal, Cosmópolis, Engenheiro Coelho, Igaratá, Itatiba, Jacareí, Jarinu, Jundiaí, Louveira, Mogi Guaçu, Nazaré Paulista, Paulínia e Valinhos.

O Corredor Dom Pedro I possui interseção com as principais rodovias do Estado de São Paulo, como Presidente Dutra, Carvalho Pinto, Fernão Dias, Anhanguera e Bandeirantes, além de conectar importantes centros como a ligação do Vale do Paraíba com a Região Metropolitana de Campinas e o Circuito das Frutas, que apresentam grande desenvolvimento econômico e possuem fortes oportunidades de investimentos.

Características da Região

Os municípios que integram a área sob a concessão da Rota das Bandeiras apresentam uma economia dinâmica e diversificada, com forte presença de indústrias de ponta.

Além disso, os municípios no entorno do Corredor Dom Pedro I apresentam diversos incentivos fiscais a fim de atrair investimentos. Os municípios de Itatiba e Atibaia, por exemplo, oferecem isenção de IPTU, taxas municipais e taxa de licença de funcionamento às empresas que se instalem ou ampliem suas instalações nessas cidades.

Operação

A Concessionária Rota das Bandeiras possui 8 Postos de Serviço de Atendimento ao Usuário, 1 Área de Descanso para Caminhoneiros, 93 câmeras de monitoramento, 14 veículos de inspeção de tráfego, 7 ambulâncias e 1 UTI, 8 guinchos leves, 4 guinchos pesados, 2 caminhões de apreensão de animais, 2 caminhões-pipa e 2 veículos de balança móvel. A Companhia conta com 65 profissionais de resgate, 85 operadores de tráfego e 14 operadores no Centro de Controle Operacional (CCO). Desta forma, foi

Comentário do Desempenho

possível realizar com agilidade e excelência, em média, 265 atendimentos por dia no acumulado dos 9M25.

2. Destaques

EBITDA Ajustado¹: R\$ 786.350 mil atingidos no 9M25 (+12,5% vs. 9M24), com margem EBITDA Ajustado de 87,6% no 9M25 (+1,1 p.p. vs. 9M24);

CAPEX²: R\$ 95.686 mil realizados em ampliação e manutenção no período do 9M25. Investidos na execução de importantes obras como: (i) Continuidade Faixa Adicional entre o km 74 ao 88 da SP-065, (ii) Conclusão de 2 Estradas Secundárias no km 11+300, 1 no km 37+020 da SP-065, (iii) Início da duplicação da Rodovia SP 063 do km 22+800 ao km 24+600, (iv) Continuidade Marginais da SP-332 km 114 ao 121, (v) Continuidade de melhoria de Interseção dos km 116 e 119 da SP-332 e (vi) Início do Acesso do Km 81 da SP-065.

3. Desempenho Econômico Financeiro

Tráfego

Tráfego	Em milhares de reais					
Categoria	3T25	3T24	Var. %	9M25	9M24	Var. %
Pesado	18.259	17.467	4,5%	51.943	48.841	6,4%
% VEQ Totais	62,4%	62,1%	0,3 p.p.	61,3%	61,2%	0,1 p.p.
Leve	10.993	10.657	3,2%	32.783	31.009	5,7%
% VEQ Totais	37,6%	37,9%	(0,3 p.p.)	38,7%	38,8%	(0,1 p.p.)
Total VEQ¹	29.252	28.125	4,0%	84.727	79.850	6,1%
Tarifa média ²	11,71	11,20	4,6%	11,36	10,85	4,7%

¹ Veículos equivalentes ("VEQ") é uma unidade de medida de volume de tráfego pedagiado (número de veículos multiplicado pelo número de eixos pagantes);

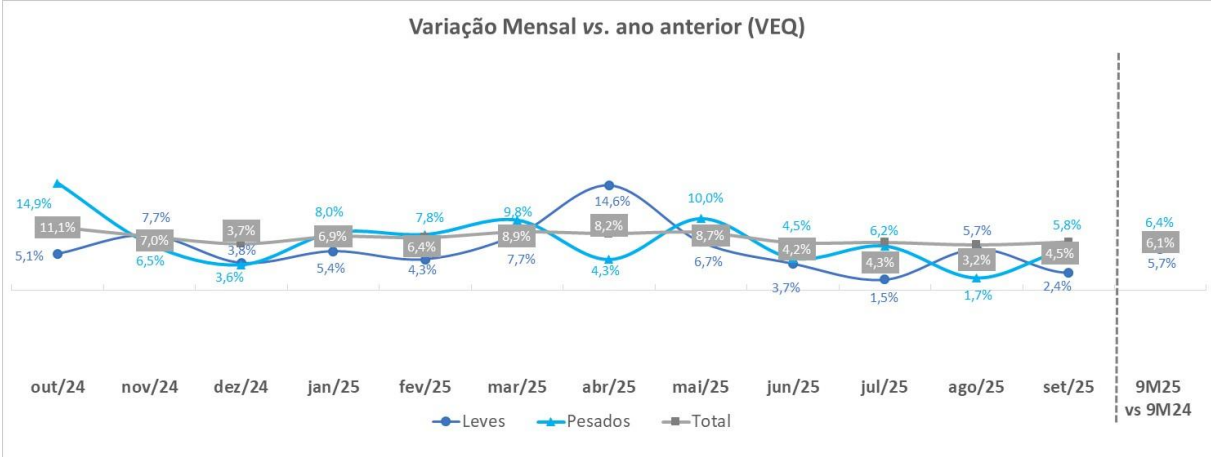
² A tarifa média é calculada pelo total de Receita de Pedágio dividido pelo total de VEQ.

O tráfego pedagiado, em VEQ, alcançou um total de 29.252 mil no 3T25 (aumento de 4,0% vs. 3T24) e 84.727 mil no 9M25 (aumento de 6.1% vs. 9M24).

¹ EBITDA Ajustado de acordo com quadro "Composição do EBITDA".

² CAPEX não considera juros capitalizados.

Comentário do Desempenho



Aproximadamente sessenta por cento do tráfego pedagiado (em VEQ) da Companhia é atrelado aos veículos pesados. Vale ressaltar que, a partir do dia 31 de maio de 2018 foi decretada a suspensão da cobrança de eixo suspenso, restabelecendo as condições iniciais do Contrato de Concessão. Por outro lado, a partir de 09 de outubro de 2023, a Companhia passou a cobrar tarifa pela totalidade dos eixos, independentemente de estarem suspensos, de todos os veículos comerciais carregados com manifesto de documento fiscal eletrônico em aberto (MDF-e, utilizando a consulta na SEFAZ) que passarem pelas praças de pedágio do Corredor Dom Pedro. A cobrança do eixo suspenso está amparada na Lei Federal nº 13.103/2015 e na Resolução Conjunta SPI/SEMIL 001, de 04/09/2023, que estabelece os requisitos para que sejam considerados vazios os veículos de transporte de cargas que circulem nas vias terrestres estaduais.

Receita Bruta

Descrição	Em milhares de reais					
	3T25	3T24	Var. %	9M25	9M24	Var. %
Receita bruta de serviços	378.095	356.997	5,9%	1.052.017	1.084.823	(3,0%)
Receitas de Pedágio	342.501	314.866	8,8%	962.327	866.279	11,1%
% Receita líquida de serviços	98,2%	95,4%	2,8 p.p.	99,3%	85,7%	13,5 p.p.
Receitas Acessórias e outras	6.034	5.526	9,2%	17.424	15.686	11,1%
% Receita líquida de serviços	1,7%	1,7%	0,1 p.p.	1,8%	1,6%	0,2 p.p.
Receita Bruta Operacional	348.535	320.392	8,8%	979.751	881.965	11,1%
Receita de Construção	29.560	36.605	(19,2%)	72.266	202.858	(64,4%)
% Receita líquida de serviços	8,5%	11,1%	(2,6 p.p.)	7,5%	20,1%	(12,6 p.p.)
Impostos e contribuições sobre serviço	(29.381)	(27.011)	8,8%	(82.590)	(74.344)	11,1%
% Receita líquida de serviços	(8,4%)	(8,2%)	(0,2 p.p.)	(8,5%)	(7,4%)	(1,2 p.p.)
Receita líquida de serviços	348.714	329.986	5,7%	969.427	1.010.479	(4,1%)

A **Receita Bruta Operacional**³ da Companhia totalizou R\$ 348.535 mil no 3T25 (aumento de 8,8% vs. 3T24) e R\$ 979.751 mil no 9M25 (aumento de 11,1% vs. 9M24).

A principal fonte de receita da Companhia provém das tarifas cobradas nas Praças de Pedágio (**Receitas de Pedágio**), que no 3T25 alcançaram R\$ 342.501 mil (aumento

³ Receita Bruta Operacional desconsidera Receita de Construção.

Comentário do Desempenho

de 8,8% vs. 3T24) e R\$ 962.327 mil no 9M25 (aumento de 11,1% vs. 9M24). Essa melhora nas Receitas de Pedágio pode ser atribuída principalmente ao (i) crescimento do tráfego e (ii) reajuste tarifário ordinário de julho de 2025.

As **Receitas Acessórias** totalizaram R\$ 6.034 mil no 3T25 (aumento de 9,2% vs. 3T24) e R\$ 17.424 mil no 9M25 (aumento de 11,1% vs. 9M24) efeito das receitas por Uso da Faixa de Domínio e Passagem de Cargas Especiais.

Custos e Despesas

Os Custos e Despesas Totais são compostos pelos Custos dos Serviços Prestados, Provisão de Conserva Especial, Custos de Construção, Depreciação/Amortização, Despesas Gerais e Administrativas e pela Provisão de Contingências. Seguem abaixo os resultados do 3T25 e do 9M25, em relação ao mesmo período de 2024:

Descrição	Em milhares de reais					
	3T25	3T24	Var. %	9M25	9M24	Var. %
Custos	(127.117)	(137.973)	(7,9%)	(356.517)	(474.332)	(24,8%)
Custos dos Serviços Prestados	(28.092)	(33.635)	(16,5%)	(85.693)	(86.513)	(0,9%)
Provisão de Conserva Especial	(12.121)	(13.062)	(7,2%)	(35.453)	(38.394)	(7,7%)
Custos de Construção	(29.264)	(36.239)	(19,2%)	(71.542)	(200.829)	(64,4%)
Depreciação/Amortização	(57.640)	(55.037)	4,7%	(163.829)	(148.596)	10,3%
Despesas	(14.425)	(9.585)	50,5%	(42.117)	(24.963)	68,7%
Despesas Gerais e Administrativas	(12.463)	(8.081)	54,2%	(36.518)	(23.518)	55,3%
Provisão de Contingências	(1.962)	(1.504)	30,5%	(5.599)	(1.445)	287,5%
Total	(141.542)	(147.558)	(4,1%)	(398.634)	(499.294)	(20,2%)

Os **Custos** totalizaram R\$ 127.117 mil no 3T25 (redução de 7,9% vs. 3T24) e no 9M25 R\$ 356.517 mil (redução de 24,8% vs. 9M24), a principal redução nesse período ocorreu na rubrica de Custos de Construção devido ao cronograma de investimentos.

As **Despesas** totalizaram R\$ 14.425 mil no 3T25 (aumento de 50,5% vs. 3T24) e no 9M25 resultaram em R\$ 42.117 mil (aumento de 68,7% vs. 9M24), impactada principalmente pela rubrica de Provisão de Contingências conforme detalhado na Nota Explicativa nº 23.

EBITDA

O EBITDA Ajustado apresentou resultado de R\$ 281.623 mil no 3T25 (crescimento de 11,7% vs. 3T24) e no 9M25 alcançaram R\$ 786.350 mil (crescimento de 12,5% vs. 9M24), com margem EBITDA Ajustado de 88,2% no 3T25 (aumento de 2,3 p.p. vs. 3T24) e no fechamento do 9M25 atingiram 87,6% (aumento de 1,1 p.p. vs. 9M24).

Comentário do Desempenho

Composição do EBITDA				Em milhares de reais		
Descrição	3T25	3T24	Var. %	9M25	9M24	Var. %
Resultado do exercício	109.568	88.896	23,3%	234.400	207.255	13,1%
(+/-) Resultado financeiro, líquido	61.510	65.866	(6,6%)	236.799	221.594	6,9%
(+/-) Imposto de renda e contribuição social	36.666	27.823	31,8%	101.048	88.262	14,5%
EBIT	207.744	182.585	13,8%	572.247	517.111	10,7%
Margem EBIT (%)	59,6%	55,3%	4,2 p.p.	59,0%	51,2%	7,9 p.p.
Depreciação e amortização	58.005	55.446	4,6%	164.970	149.823	10,1%
EBITDA	265.749	238.031	11,6%	737.217	666.934	10,5%
Margem EBITDA (%)	76,2%	72,1%	4,1 p.p.	76,0%	66,0%	10,0 p.p.
Margem de Construção ¹	(296)	(366)	(19,2%)	(723)	(2.029)	(64,4%)
Provisão de Conserva Especial ²	12.121	13.062	(7,2%)	35.453	38.394	(7,7%)
Provisão de Contingência	4.621	1.504	207,2%	15.856	1.445	997,6%
Outras receitas (despesas), líquidas	(572)	(157)	264,3%	(1.453)	(5.927)	(75,5%)
EBITDA Ajustado	281.623	252.074	11,7%	786.350	698.817	12,5%
Margem EBITDA Ajustado (%)	88,2%	85,9%	2,3 p.p.	87,6%	86,5%	1,1 p.p.

¹ É a margem de 1% reconhecida sobre os custos relativo ao serviço de construção prestado, conforme Orientação OCPC 05.

² Provisão para manutenção ou recomposição da infraestrutura.

Resultado Financeiro

A Companhia apresentou um **Resultado Financeiro Líquido** negativo de R\$ 61.510 no 3T25 (redução de 6,6% vs. 3T24) e R\$ 236.799 mil no 9M25 (aumento de 6,9% vs. 9M24).

				Em milhares de reais		
Descrição	3T25	3T24	Var. %	9M25	9M24	Var. %
Receitas Financeiras	27.431	16.033	71,1%	65.159	52.059	25,2%
Despesas Financeiras	(88.941)	(81.899)	8,6%	(301.958)	(273.653)	10,3%
Resultado Financeiro Líquido	(61.510)	(65.866)	(6,6%)	(236.799)	(221.594)	6,9%

As **Receitas Financeiras** totalizaram R\$ 27.431 mil no 3T25 (aumento de 71,1% vs. 3T24) e R\$ 65.159 mil no 9M25 (aumento de 25,2% vs. 9M24). As variações são decorrentes do volume de aplicações financeiras da Companhia, bem como dos efeitos das taxas de juros a que tais aplicações estão expostas (CDI).

Já as **Despesas Financeiras** alcançaram R\$ 88.941 mil no 3T25 (aumento de 8,6% vs. 3T24) e 301.958 mil no 9M25 (aumento de 10,3% vs. 9M25). As variações são decorrentes dos empréstimos e debêntures da Companhia que estão indexados ao IPCA e CDI.

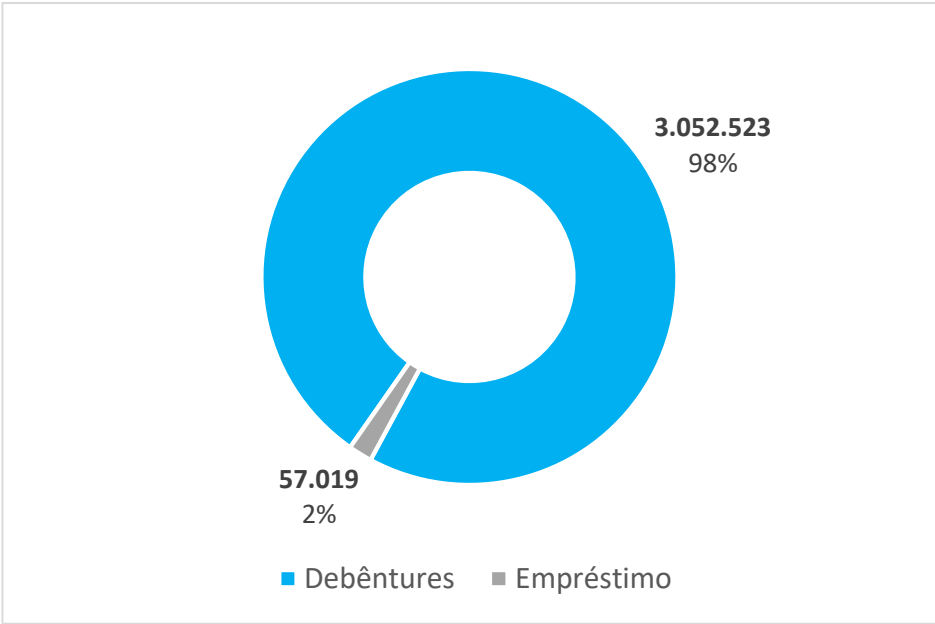
Endividamento

O saldo da Dívida Líquida da Companhia em 30 de setembro de 2025 apresentou redução de 8,7% quando comparado à 31 de dezembro de 2024.

Comentário do Desempenho

Em milhares de reais			
Descrição	30 de setembro de 2025	31 de dezembro de 2024	Var. %
Dívida Bruta	3.109.542	3.135.015	-0,8%
Empréstimos e Debêntures	3.109.542	3.135.015	-0,8%
Caixa e Aplicação Financeira	(769.414)	(572.646)	34,4%
Dívida Líquida	2.340.128	2.562.369	-8,7%

Abaixo, composição da Dívida Bruta da Companhia em 30 de setembro de 2025:



Nota: Os recursos financeiros tomados são reconhecidos inicialmente pelo valor justo, líquido dos custos de transação, ou seja, os custos de transação são contabilizados como redução do valor do instrumento financeiro emitido.

Em 29 de janeiro de 2025, a agência de classificação de risco Moody’s Local afirmou os ratings “AAA.br”, com perspectiva estável, da 1ª Emissão de Debêntures (“ODTR”) e da 2ª Emissão de Debêntures (“CBAN”) da Companhia. Posteriormente, em 15 de abril de 2025, a agência Fitch Ratings também afirmou os ratings “AAA(bra)”, com perspectiva estável, para ambas as emissões.

Comentário do Desempenho

Investimentos ⁴

Os investimentos em ampliação e manutenção realizados pela Companhia no 3T25 totalizaram R\$ 41.126 mil, sendo R\$ 33.173 mil destinados à ampliação e R\$ 7.953 mil à manutenção. No 3T24, esses valores foram de R\$ 40.736 mil (R\$ 31.198 mil de ampliação e R\$ 9.538 mil de manutenção). No acumulado do 9M25, os investimentos somaram R\$ 95.686 mil, distribuídos entre R\$ 57.831 mil em ampliação e R\$ 37.855 mil em manutenção, frente a R\$ 193.545 mil no 9M24 (R\$ 165.802 mil em ampliação e R\$ 27.743 mil em manutenção), demonstrando sua responsabilidade e compromisso com a segurança e bem-estar dos seus usuários, atingindo o montante de R\$ 4,3 bilhões já investidos desde o início da Concessão. As principais obras realizadas no 3T25 estão detalhadas abaixo:

- Continuidade da implantação da Faixa Adicional entre o km 74+000 ao 88+150 da SP-065;
- Início do Acesso do Km 81 (Norte e Sul) da SP-065;
- Continuidade duplicação do km 22+800 ao km 24+600 da SP-063
- Continuidade Marginais da SP-332 km 114 ao 121;
- Continuidade de melhoria de Interseção dos km 116 e 119 da SP-332;
- Melhorias em interseções da malha viária, visando maior fluidez do tráfego e segurança aos usuários;
- Obras de recuperação especial de pavimento e melhorias com sinalização;
- Obras de implantação de dispositivos de segurança, tais como: barreiras de concreto, defensas metálicas, atenuadores de impacto, dentre outros.

Resultado Líquido

A Companhia registrou em 30 de setembro de 2025 um resultado líquido acumulado positivo de R\$ 234.400 mil, comparado a R\$ 207.255 mil no mesmo período do exercício anterior.

4. Informações sobre a Companhia

Indicadores Operacionais

A Companhia cumpriu todas as suas obrigações contratuais relativas aos indicadores operacionais, como Tempo de Atendimento Pré-Hospitalar, Tempo de Atendimento aos serviços de Guincho, Tempo de Atendimento mecânico, Tempo de Cobrança nas cabines de pedágio, entre outros.

⁴ Não considera juros capitalizados.

Comentário do Desempenho

No semestre findo em 30 de setembro de 2025, foram realizados aproximadamente 70 mil socorros aos usuários ao longo da malha viária, volume equivalente ao registrado no mesmo período do exercício anterior, compostos basicamente da seguinte forma:

- 64,1% de serviços de inspeção;
- 19,1% de serviços de guincho;
- 11,6% de serviços mecânicos;
- 4,3% de serviços pré-hospitalares;
- 0,8% de serviços com caminhão-pipa, apreensão de animais e apoio em geral.

Gestão de Pessoas

A Companhia utiliza ferramentas fundamentais na gestão de pessoas. A formação de pessoas nos ambientes de trabalho aliado ao treinamento contínuo reforça ainda mais a cultura empresarial da Companhia, assim como a orientação para a obtenção de resultados. Na base de tudo está a confiança nas pessoas, na sua capacidade de autodesenvolvimento e no desejo de realização profissional e pessoal. O modelo de gestão segue as melhores práticas de Compliance e estimula a equipe na partilha de resultados com base na contribuição de cada integrante. No trimestre findo em 30 de setembro de 2025, a Companhia contava com um total de 652 integrantes em seu quadro, sendo CLT, Estatutário, Jovem Aprendiz e Estagiário, ante 648 integrantes do mesmo período do exercício anterior.

Programa Jovem Aprendiz

A Companhia, em parceria com a Instituição Suporte Técnico e Pedagógico Especializado ("SENAI"), realiza o Programa Jovem Aprendiz, contratando jovens com o intuito de formar e qualificar profissionais de acordo com o programa legal de primeiro emprego. No trimestre findo em 30 de setembro de 2025, a Companhia contava com 22 aprendizes em seu efetivo, sendo 1 jovem PCD, comparado ao total de 25 aprendizes em 30 de setembro de 2024.

Programa Pertencer

Desde 2014, a Companhia desenvolve uma série de ações com o objetivo de garantir a inclusão de pessoas com deficiência no mercado de trabalho. Inicialmente chamado de Rota da Inclusão, o programa foi reestruturado, em setembro de 2022, para ampliar seu alcance e efetividade com a criação do Programa Pertencer, que foca na contratação de pessoas com deficiência para as mais diversas áreas da Companhia e no trabalho de sensibilização e conscientização de todos os integrantes para lidar com as diferenças e experimentar uma convivência sadia no ambiente de trabalho. No trimestre

Comentário do Desempenho

findo em 30 de setembro de 2025, a Companhia contava em seu quadro com 26 pessoas com deficiência, alocadas em diversas áreas, ante 17 integrantes em 30 de setembro de 2024.

5. Ambiental, Social e Governança Corporativa (“ESG”)

5.1 Ambiental

Para a Rota das Bandeiras, a administração de uma Companhia com responsabilidade ambiental, deixou há tempos de ser uma tendência do mercado para se tornar um compromisso. No entanto, entendemos que não há compromisso sem atitude e, por isso, temos o orgulho de dizer que agimos, seja por meio de preservação e proteção do meio ambiente, seja na política interna com nossos integrantes.

Todas as atividades inerentes a Companhia, são previamente analisadas e quando necessário, são implantadas melhorias e/ou adequações em seus processos, com intuito de garantir o cumprimento da legislação vigente, assim como, na mitigação dos impactos ambientais correlacionados com a operação das rodovias sob responsabilidade da Concessionária.

Todas as obras executadas pela Companhia de manutenção e ampliação, além de atender a legislação, contemplam com programas ambientais, os quais são desenvolvidos com intuito de propiciar a recuperação e recomposição da flora, assim como, ampliar o habitat para a fauna silvestre nas áreas circunvizinhas do Corredor Dom Pedro I. Quanto às atividades inerentes à operação, a equipe de gestão ambiental busca desenvolver e/ou implantar melhorias em seus processos que mitiguem riscos de impactos ambientais ou propiciem a diminuição do consumo de recursos naturais, com intuito de aumentar a qualidade dos serviços prestados aos usuários, sem onerar a Companhia ou descumprir as obrigações legais.

Preservação e Recuperação da Flora

Desde que iniciou suas atividades para ampliação e modernização do Corredor Dom Pedro I, em 2009, a Companhia em cumprimento as obrigações dos licenciamentos ambientais, mantém um rigoroso programa de restauração ecológica, prioritariamente em áreas de preservação permanente e/ou que propiciem a formação de corredores ecológicos (conexão de fragmentos florestais), nas áreas circunvizinhas de sua malha viária, por meio do reflorestamento com árvores nativas. Por isso, em média cada árvore suprimida nas obras de modernização de nossas rodovias do Corredor Dom Pedro I, a Companhia planta 25 novas mudas. Já no caso de Áreas de Preservação Permanente (APPs), a compensação média é de uma área equivalente ao dobro daquela que foi

Comentário do Desempenho

suprimida. Assim, desde abril de 2009, mais de 519 mil árvores nativas foram plantadas e mantidas até que se formem fragmentos florestais autossustentáveis e consequentemente atestando o cumprimento das compensações pelos órgãos ambientais.

Respeito à Fauna

A Companhia monitora constantemente a malha viária e registra todas as ocorrências envolvendo fauna, com intuito de adotar medidas que diminuam os riscos de atropelamentos e consequentemente ampliar a segurança dos usuários e dos animais que vivem às margens do Corredor Dom Pedro I. Além disso, em todos os projetos para ampliação ou implantação de novas rodovias no Corredor Dom Pedro I, a Rota das Bandeiras, prevê a construção de passagens de fauna, conforme a necessidade indicada nos estudos ambientais, além dos plantios compensatórios que quando possível, são realizados nos corredores de fauna, ampliando o habitat e conectividade da fauna existente, com intuito de promover um habitat adequado de modo a diminuir a presença de fauna nas rodovias.

A Companhia desenvolveu o programa Censo Animal, para mitigar as ocorrências envolvendo fauna doméstica de grande porte (bovinos, equinos etc.), devido ao risco de acidentes, considerados graves, ocorrerem quando envolvem animais desta tipologia. O programa consiste no cadastramento das propriedades lindeiras às rodovias, assim como, dos animais de grande porte.

O programa tem como objetivo conscientizar os proprietários sobre a importância de manterem os animais devidamente confinados nos limites das propriedades, além de auxiliar na identificação para solicitação de reparo em cercas danificadas e possibilitar a devolução do animal apreendido para o proprietário.

Monitoramento de Focos de Incêndio

O Corredor Dom Pedro I se concentra em uma região com clima tropical de altitude, com invernos secos, que tornam a vegetação mais vulnerável ao risco de incêndios no período entre junho e agosto. Para mitigar este risco, em apoio a equipe de campo, a Concessionária Rota das Bandeiras utiliza 93 câmeras para monitoramento, através Centro de Controle Operacional, possibilitando o acionamento imediato de sua equipe que disponibiliza de 2 caminhões-pipa e uma viatura adaptada, para combater princípios de incêndios.

Adicionalmente, a Concessionária realiza medidas preventivas, como por exemplo, o recolhimento contínuo de resíduos, bem como a execução e manutenção de aceiros nos limites de toda a faixa de domínio. Estas medidas, caso ocorram focos de incêndio,

Comentário do Desempenho

possibilitam diminuir a propagação do fogo e consequentemente auxiliam a equipe no momento do combate ao fogo.

Monitoramento de Acidentes com Produtos Perigosos

Assim como no caso dos focos de incêndio, além da equipe de campo, as câmeras de seu Centro de Controle Operacional são utilizadas pela Rota das Bandeiras para identificar qualquer tipo de ocorrência, inclusive envolvendo cargas com produtos perigosos, onde o atendimento é realizado de acordo com as diretrizes do Plano de Atendimento à Emergências Químicas (PAE), desenvolvido para a malha viária do Corredor Dom Pedro I.

A Companhia também conta com os serviços, 24 horas por dia, de uma empresa especializada na contenção de cargas perigosas, promove simulados periódicos para o treinamento de suas equipes e capacita seus inspetores de tráfego para prestar o primeiro atendimento em caso de ocorrências com esse tipo de carga.

Gerenciamento de Resíduos Sólidos

O Sistema de Gestão Ambiental da Companhia possibilita o monitoramento da geração e destinação dos resíduos sólidos do Corredor Dom Pedro I. No terceiro trimestre de 2025, foram recolhidos por mês em média 65,62 toneladas. Este trabalho também reflete a preocupação da Companhia com as questões ambientais, visto que a destinação adequada de resíduos possibilita o seu reaproveitamento e/ou reciclagem, além de postergar a vida útil dos aterros sanitários da região.

5.2 Social

Desde o início de suas atividades, a Companhia tem como um de seus pilares o cuidado em garantir a qualidade de vida de seus usuários e das comunidades que vivem nos municípios que margeiam o Corredor Dom Pedro I. Assim, a Companhia desenvolve programas e campanhas, principalmente relacionadas à educação para o trânsito e segurança viária, que atendem todos os 17 municípios do Corredor Dom Pedro I.

Seguem abaixo exemplos dos principais programas e campanhas realizados pela Companhia:

Rota da Educação

Lançado no segundo semestre de 2012, o Rota da Educação é o principal instrumento da Companhia para fomentar a discussão e aprendizado específicos sobre educação para o trânsito nas escolas municipais das 17 cidades que compõem o Corredor

Comentário do Desempenho

Dom Pedro I, especialmente aquelas próximas às rodovias ou que estejam inseridas em áreas urbanas mais movimentadas. O trabalho em sala de aula é realizado com crianças do 1º ao 5º ano, com idades entre 6 e 11 anos, e já beneficiou mais de 106 mil alunos desde o início de suas atividades.

Além disso, desde 2022 o Rota da Educação também contribui para a revitalização da sinalização no entorno das escolas que participam das atividades do programa, conforme cronograma alinhado com as secretarias de Educação dos municípios. Nesse sentido, 16 escolas de Atibaia, Bom Jesus dos Perdões, Conchal, Cosmópolis, Igaratá, Itatiba, Jarinu e Nazaré Paulista já foram beneficiadas com a nova sinalização.

Rota da Transformação

Criado em 2021, o Rota da Transformação é um programa que estimula ações de voluntariado dentro da Concessionária, visando a transformação de vidas, sejam dos próprios integrantes que participam das ações, sejam das pessoas por elas beneficiadas.

Entre as atividades, estão a arrecadação de cestas básicas entre os integrantes para doação a famílias em situação de vulnerabilidade nos municípios do Corredor Dom Pedro I (foram 1.345 cestas doadas no biênio 2021-2022), e as ações trimestrais para doação de sangue, contribuindo com o Hemocentro da Unicamp. No Natal de 2024, a Concessionária realizou a ação Natal Solidária, com a arrecadação de fraldas geriátricas para doação ao Fundo Social de Solidariedade de Conchal.

Incentivo ao Esporte

A Companhia também acredita no esporte como uma importante ferramenta para a transformação de vidas. Por isso, apoia o trabalho desenvolvido pela Associação de Pais e Amigos do Judô de Atibaia, a APAJA, que ministra aulas de judô a cerca de 1.000 alunos por mês, a maioria crianças e jovens carentes. E, desde 2019, também contribui com a Associação Paradesportista de Atibaia (APA), que desenvolve atividades de atletismo, natação e canoagem paraolímpica com cerca de 120 atletas por mês.

O apoio é garantido por meio de uma lei municipal de Atibaia que autoriza o repasse de parte do ISS (Imposto Sobre Serviços) a projetos esportivos. A Rota das Bandeiras destina cerca de R\$ 120 mil mensais do ISS do pedágio diretamente às entidades.

Além de garantir a iniciação de crianças e jovens no esporte, o trabalho da APAJA também tem contribuído para a formação de atletas de alto rendimento, que participam de competições em todo o Brasil e até mesmo no exterior e acumulam convocações para a seleção brasileira.

Comentário do Desempenho

Outro projeto apoiado pela Companhia, via Lei Federal de Incentivo ao Esporte, é desenvolvido pelo Grupo de Amigos Deficientes e Esportistas de Campinas (GADECAMP), que promove a inclusão ao esporte por meio do basquete sobre cadeiras de rodas. O trabalho do GADECAMP, dividido entre o alto rendimento e a formação de novos atletas, impacta mensalmente 60 pessoas.

Inclusão

Contribuir para a quebra de barreiras em nossa sociedade e a inclusão de pessoas com deficiência (PCDs) é outro tema promovido pela Companhia, seja nas ações internas realizadas com seus integrantes, seja no apoio ao trabalho desenvolvido por entidades que trabalham com as PCDs.

Desde 2023, a Companhia apoia o trabalho desenvolvido pela Fundação Síndrome de Down, por meio do repasse de recursos via Fundo Municipal em Defesa da Criança e do Adolescente de Campinas. A entidade atua há 40 anos e seu trabalho impacta mensalmente cerca de 300 alunos, além de suas famílias.

Lacre Nota 10

Criada em 2018, a campanha “Lacre Nota 10” estimula a arrecadação de lacres de alumínio entre os integrantes da Companhia e alunos que participam das atividades do programa Rota da Educação para a troca por cadeiras de rodas, que são doadas para os fundos sociais de solidariedade dos municípios que integram o Corredor Dom Pedro ou entidades assistenciais do trecho concedido que trabalham com pessoas com deficiência.

Para garantir a troca dos lacres por uma cadeira de rodas, são necessárias 140 garrafas pet de dois litros cheias de lacres, o equivalente a 91 km de lacres. Desde o início da campanha, a Rota das Bandeiras já efetivou a doação de 42 cadeiras de rodas.

Campanha Inverno Solidário

A Campanha Inverno Solidário, realizada anualmente, passou a ser motivo de orgulho de todos os integrantes, que vêm garantindo o sucesso dessa iniciativa a partir da arrecadação de cobertores novos e peças de roupa, novas ou usadas. Todos os materiais arrecadados são distribuídos para a população em situação de vulnerabilidade das 17 cidades que integram o Corredor Dom Pedro I e, somente a partir de 2021, já foram distribuídos 2.127 cobertores novos e mais de 8 mil peças de roupa.

Comentário do Desempenho

5.3 Governança Corporativa

A Companhia adota práticas de governança corporativa alinhadas às melhores práticas do mercado, aplicadas na condução e gestão do negócio. Abaixo estão listadas as principais práticas adotadas.

Órgãos da Administração

A Governança Corporativa é um instrumento a serviço da estratégia de crescimento orgânico, sadio e continuado da Companhia.

Com a definição das instâncias de delegação, dos instrumentos para constantes alinhamentos e disciplina na condução da governança, há o estabelecimento e fortalecimento da confiança.

Exceto no que se refere às matérias de deliberação dos acionistas nos termos da Lei 6.404/76 e do Estatuto Social, a Companhia é administrada pelo Conselho de Administração e pela Diretoria, conforme atribuições legais e estatutárias.

O Presidente do Conselho de Administração é eleito dentre os seus membros, sendo que ele terá o poder de indicar outro membro do Conselho para substituí-lo durante suas ausências temporárias.

A Diretoria da Companhia é formada por 2 (dois) diretores, os quais foram eleitos pelo Conselho de Administração, admitida a reeleição.

As atribuições que não são conferidas à Assembleia Geral ou Conselho de Administração competem aos diretores, os quais estão obrigados a prestar informações periódicas ao Conselho de Administração sobre o cumprimento do Plano de Negócios da Companhia.

Além dos órgãos estatutários e de governança, a Companhia conta com Comitê de Auditoria, Risco e Conformidade.

Além disso, a Companhia, por ser Companhia aberta e registrada na categoria B, está sujeita às normas da Comissão de Valores Mobiliários, o que inclui a obrigação anual de publicação no site da Companhia e no site da CVM do seu Formulário de Referência, o qual menciona todos os contratos celebrados entre a Companhia e suas partes relacionadas.

Por fim, a Companhia possui uma Política de Divulgação de Fato Relevante em linha com a instrução da CVM e comunica ao mercado todos os eventos que possam ser de interesse de seus investidores.

Comentário do Desempenho

Auditoria das Demonstrações Contábeis

Em 2025, a Companhia contratou a KPMG Auditores Independentes Ltda. para a prestação de serviços de auditoria externa de suas demonstrações Contábeis.

As informações contábeis intermediárias contidas nas presentes informações trimestrais foram preparadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 - “Interim Financial Reporting, emitida pelo “International Accounting Standards Board - IASB” e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais – ITR.

Os dados não financeiros incluídos neste relatório, tais como indicadores operacionais, *headcount*, ações ambientais e programas sociais, entre outros, são medições não contábeis e não foram objeto de revisão por parte de nossos auditores independentes.

Conduta e Código de Ética

A Política de *Compliance* prevê a realização de programas de capacitação dos Integrantes da Companhia sobre os temas da Política. Quando da admissão de novos Integrantes, é realizado o programa de capacitação a respeito da Política de *Compliance* da Companhia. Além disso, anualmente são promovidos treinamentos com todos os Integrantes da Companhia sobre a Política de *Compliance* e as demais políticas internas da Companhia.

A Política de *Compliance* se aplica a todos os Integrantes e pode ser consultada por eles através de comunicados internos, através do portal interno de comunicação da Companhia e está disponível na rede mundial de computadores na página da Companhia. A terceiros, a Política de *Compliance* é aplicada por meio da atuação dos Líderes, que são responsáveis pela contratação e pelo cadastro destes. Tais Líderes devem implantar e formalizar um processo de avaliação e diligência dos terceiros de acordo com os princípios da Política de *Compliance*, além do treinamento de *Compliance* na integração destes profissionais que ingressam na Companhia para prestação de serviços.

O Sistema de *Compliance* da Companhia é composto por um canal de comunicação confidencial, administrado pela empresa independente Contato Seguro, por meio do qual são recebidos, tanto pelo 0800, quanto pelo website, relatos de desvios do Compromisso de Atuação, os quais são comunicados periodicamente ao Comitê de Ética. O canal de denúncia da Companhia possui mecanismos de anonimato e de proteção a denunciante de boa-fé. Além disso, a Companhia faz com frequência divulgações e palestras que visam garantir a transparência, o compromisso, a confiabilidade e a segurança no ambiente de trabalho.

Comentário do Desempenho

Em 17 de agosto de 2022, a Companhia conquistou a certificação da ABNT NRB ISO 37001:2017 - Sistemas de Gestão Antissuborno ("Certificação"), que atesta que a Companhia possui processos integrados de prevenção, mitigação, detecção e abordagem visando agir contra práticas potenciais ou reais de suborno.

A Certificação reafirma o compromisso de atuação ética, íntegra e transparente da Companhia, além de sua preocupação em assegurar que todos os seus procedimentos estejam em linha com os altos padrões nacionais e internacionais de *Compliance*.

Em 13 de novembro de 2024, a Companhia aderiu ao O PACTO BRASIL PELA INTEGRIDADE EMPRESARIAL, uma iniciativa da Controladoria-Geral da União (CGU), em que a Companhia assume, voluntariamente, o compromisso em agir com honestidade, transparência e responsabilidade em todas as interações, adotando práticas éticas que promovem a confiança entre clientes, colaboradores, fornecedores e demais partes interessadas.

Em 23 de junho de 2025 a Companhia aderiu ao PACTO EMPRESARIAL PELA INTEGRIDADE E CONTRA A CORRUPÇÃO do Instituto Ethos, sendo tal pacto um compromisso voluntário assumido por empresas privadas e públicas, cujo objetivo é unilas na promoção de um mercado mais íntegro e ético e reduzir as diferentes práticas de corrupção, assumindo o compromisso de divulgar a legislação brasileira anticorrupção para seus funcionários e stakeholders, a fim de que seja cumprida integralmente.

Ademais, a Companhia realiza campanhas e palestras periódicas sempre reforçando o dever de uma atuação ética, bem como disponibiliza em seu jornal interno, o "Tá na Rota", notas sobre ética em coluna denominada "Momento Compliance".

Transparência e Gestão

A Companhia mantém em seu website espaço dedicado à área de Relações com Investidores para divulgação de forma transparente das suas informações e resultados. A Companhia divulga de forma tempestiva as informações trimestrais e anuais legalmente exigidas e utiliza práticas financeiras reconhecidas para divulgação de resultados e para a tomada de decisões.

6. Considerações Finais

Agradecimentos

Aproveitamos para expressar os nossos agradecimentos aos usuários, acionistas, instituições governamentais, financiadores, prestadores de serviços e a todos os integrantes da Concessionária Rota das Bandeiras S.A.

Comentário do Desempenho

Audidores Independentes

A Companhia, em atendimento às determinações da Instrução CVM 162/2022, informa que a KPMG Auditores Independentes Ltda., empresa contratada para prestar serviços de auditoria, não prestou outros serviços que não fossem os relacionados a auditoria externa. Informa, também, que adota como política de atuação junto aos auditores independentes o atendimento as determinações legais e regulamentares que definem as restrições de serviços dos auditores independentes, de forma a evitar a existência de conflito de interesses e a preservar a independência do auditor.

Em nosso relacionamento com Auditor Independente, avaliamos sempre o conflito de interesses com outros serviços que não estão relacionados à auditoria, tomando por base o princípio da intencionalidade, ou seja, o auditor não deve auditar seu próprio trabalho, exercer funções gerenciais ou promover nossos interesses.

Declaração da Diretoria

Em observância às disposições constantes nos incisos V e VI do artigo 27 da Resolução CVM nº 80, de 29 de março de 2022 e suas alterações, os diretores declaram que reviram, discutiram e concordaram com as conclusões expressas no Relatório da KPMG Auditores Independentes Ltda., emitido nesta data e com as devidas informações trimestrais relativas ao trimestre findo em 30 de setembro de 2025.

Itatiba, 30 de outubro de 2025.

A Administração.

Notas Explicativas

Concessionária Rota das Bandeiras S.A
*Demonstrações contábeis intermediárias do período
findo em 30 de setembro de 2025*

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

1 Contexto Operacional

A Concessionária Rota das Bandeiras S.A. (“Companhia” ou “Concessionária”), com Sede em Itatiba, São Paulo, é uma sociedade por ações, de capital aberto. Foi constituída em 09 de fevereiro de 2009, e iniciou suas operações em 03 de abril de 2009, tendo como objetivo exclusivo a exploração, pelo regime de concessão, do Sistema Rodoviário definido por Corredor Dom Pedro I, nos termos do contrato de concessão celebrado com a Agência Reguladora de Serviços Públicos Delegados de Transporte do Estado de São Paulo (“ARTESP”), em 02 de abril de 2009, com prazo de 30 anos.

A Concessionária possui sete Termos Aditivos Modificativos (“TAM”) com a ARTESP, sendo: (1º) firmado em dezembro de 2009, que altera a localização das praças de pedágio de Atibaia, Engenheiro Coelho, Igaratá, Louveira, Paulínia A e Paulínia B; (2º) firmado em março de 2011, estabelece a aprovação da 1ª Adequação do Cronograma de Investimentos da Concessionária com o reconhecimento do desequilíbrio da equação financeira do Contrato de Concessão nº 003/ARTESP/2009; (3º) firmado em setembro de 2014, referente à implantação do Projeto Piloto do Governo do Estado de São Paulo denominado Ponto a Ponto (“PaP”) na Rodovia SP-332 no trecho entre o km 119 e km 159, além de fixar o local onde os pórticos foram instalados, também garante o reequilíbrio da perda de receita ocorrida pela implantação do PaP e seus investimentos com a implantação do projeto; (4º) firmado em setembro de 2016, referente à implantação do PaP na Rodovia SP-360, no trecho entre o km 61+900 e km 81+220; (5º) firmado em setembro de 2017, tem como objetivo a extensão do prazo de operação do Projeto PaP da Rodovia SP-332 entre o km 119 e km 159, para o mesmo prazo de término do contrato de concessão; (6º) firmado em dezembro de 2018, tem como objeto a extensão do prazo do Projeto PaP da Rodovia SP-360 entre o km 61+900 e km 81+220, para a mesma vigência do contrato de concessão; e (7º) firmado em agosto de 2023, teve como objetivo estabelecer a compensação de passivos e ativos regulatórios, disciplinar a duplicação de 1,8 km na SP-063 (trecho do DER) às expensas da Concessionária e prever a intenção de incluir no escopo do Contrato o investimento necessário para implantação de um novo dispositivo na Rodovia SP-063.

Existem discussões em curso com a ARTESP relacionadas a eventos que podem gerar novos desequilíbrios a favor ou contra a Concessionária.

Em 19 de maio de 2010, a Companhia realizou o pedido de registro de companhia aberta para categoria “B” à Comissão de Valores Mobiliários (CVM), motivada pela intenção de realizar oferta pública de distribuição de debêntures simples, não conversíveis em ações, de emissão da Companhia, para distribuição pública, nos termos da Instrução CVM nº 400.

O registro foi deferido em 30 de junho de 2010.

O pedido de registro de Companhia aberta foi motivado em razão da intenção da Companhia ampliar sua imagem institucional perante os seus investidores, credores, fornecedores, acionistas, funcionários, poder concedente e o mercado em geral, acessar e se consolidar no mercado de capitais brasileiro.

Notas Explicativas

Concessionária Rota das Bandeiras S.A
*Demonstrações contábeis intermediárias do período
findo em 30 de setembro de 2025*

Em 27 de maio de 2019, a então controladora direta Odebrecht Rodovias S.A. (“ODBVias”) alienou o equivalente a 85% do capital social da Companhia para o RDB Participações Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia (“RDB FIP”), fundo de investimento constituído no Brasil, naquele momento gerido pela Farallon Capital Management LLC (“Farallon”) e Mubadala Investment Company (“Mubadala”).

No quarto trimestre de 2020, os cotistas do RDB FIP tiveram sua estrutura societária alterada, de forma que os fundos geridos pela Mubadala passaram a deter a totalidade das participações anteriormente detidas, direta ou indiretamente, pelos fundos geridos pela Farallon.

Não obstante, cumpre salientar que Mubadala já detinha participação majoritária nas entidades que investem no RDB FIP e que tal operação, no âmbito dos investidores do RDB FIP, não teve como efeito a alienação do controle indireto da Companhia.

Em 11 de maio de 2021, foi celebrado contrato de compra e venda de ações que alienou a totalidade da participação do RDB FIP no capital social da Companhia à Rodovias do Brasil Holding S.A. (“RBH”), sociedade controlada pelo RDB FIP. Desta forma, a RBH, passou a ser acionista direta da Companhia, passando a deter o equivalente a 85% de seu capital social. Com isso, o RDB FIP deixou de deter participação direta na Companhia, sendo certo, contudo, que, uma vez que a RBH é controlada do RDB FIP, o RDB FIP permanece como controlador indireto da Companhia.

Considerando que o RDB FIP permanece na qualidade de controlador da Companhia, de forma indireta, a operação não resulta na efetiva alteração de controle da Companhia, de forma que não se aplica o previsto no artigo nº 254-A da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976 (“Lei das S.A.”).

Em 26 de março de 2025 ocorreu a liquidação do OTP CRB Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia. Desta forma, a OTP Rodovias S.A. (anteriormente denominada Odebrecht Rodovias S.A.), passou a ser acionista direta na Companhia, com 15% de seu capital social.

Notas Explicativas

Concessionária Rota das Bandeiras S.A
*Demonstrações contábeis intermediárias do período
findo em 30 de setembro de 2025*

Capital circulante líquido

A Companhia utiliza os recursos gerados pelas atividades operacionais para atender suas necessidades de capital de giro. Adicionalmente, acessa o mercado de capitais, conta com empréstimos e financiamentos com as principais instituições financeiras do país para complementar sua necessidade de caixa. Em 30 de setembro de 2025 o passivo circulante supera o ativo circulante em R\$ 93.869 (Em 31 de dezembro de 2024 o capital circulante líquido era negativo, tendo o passivo circulante superado o ativo circulante em R\$ 262.256).

2 Declaração de conformidade

As informações contábeis intermediárias contidas nas presentes informações trimestrais foram preparadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 - “*Interim Financial Reporting*, emitida pelo “*International Accounting Standards Board - IASB*” e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais – ITR.

Conforme Ofício Circular CVM/SNC/SEP nº 03/2011, a Companhia optou por apresentar as notas explicativas neste ITR de forma resumida nos casos de redundância em relação ao apresentado nas demonstrações contábeis anuais. A Companhia declara que os julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas, bem como as principais práticas contábeis adotadas na apresentação e elaboração, são as mesmas que as divulgadas nas demonstrações contábeis anuais do exercício findo em 31 de dezembro de 2024.

As notas explicativas que não sofreram alterações relevantes em relação as demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2024 não foram incluídas nestas informações trimestrais. Todos os valores apresentados nestas informações trimestrais estão expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

A emissão das informações contábeis intermediárias foi autorizada pela Diretoria da Companhia em 30 de outubro de 2025, ad referendum do Conselho de Administração da Companhia.

2.1 Resumo das principais políticas contábeis materiais

A preparação das informações requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e o exercício de julgamento por parte da Administração da Companhia no processo de aplicação das suas práticas contábeis. Não ocorreram mudanças significativas nas premissas e julgamentos por parte da Administração da Companhia no uso das estimativas para preparação destas informações em relação àquelas utilizadas nas demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2024.

As políticas contábeis apresentadas nas informações contábeis intermediárias são as mesmas utilizadas nas demonstrações contábeis anuais de 31 de dezembro de 2024.

Notas Explicativas

Concessionária Rota das Bandeiras S.A
Demonstrações contábeis intermediárias do período
findo em 30 de setembro de 2025

2.2 Informações por segmento

A Companhia atua em um único segmento operacional, que consiste na exploração de concessão pública de infraestrutura de transporte rodoviário e as decisões são tomadas de forma centralizada.

A área geográfica de concessão explorada pela Companhia se localiza dentro do estado de São Paulo e as receitas são provenientes da cobrança de tarifa de pedágio dos usuários das rodovias. As demais receitas não representam mais de dez por cento das receitas totais da Companhia.

3 Gestão de risco financeiro

a. Considerações gerais

A Companhia participa em operações envolvendo instrumentos financeiros, incluindo caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras, contas a receber, contas a pagar aos fornecedores, empréstimos e financiamentos, com o objetivo de administrar a disponibilidade financeira de suas operações.

b. Gerenciamento de riscos

A Companhia está exposta a riscos de liquidez, em virtude da possibilidade de não ter caixa suficiente para atender suas necessidades operacionais, a riscos de mercado, decorrentes de variações de taxas de juros e ao risco de crédito, decorrente da possibilidade de inadimplimento de suas contrapartes em aplicações financeiras e contas a receber.

A Companhia adota procedimentos de gestão de riscos de liquidez, de mercado e de crédito, através de mecanismos do mercado financeiro que buscam minimizar a exposição dos ativos e passivos da Companhia, protegendo a rentabilidade dos contratos e o patrimônio.

c. Risco de liquidez

A previsão de fluxo de caixa é realizada pela Companhia, sendo sua projeção monitorada continuamente, a fim de garantir e assegurar que as exigências de liquidez, os limites ou cláusulas dos contratos de empréstimos e caixa sejam suficientes para atendimento às necessidades operacionais do negócio.

O excesso de caixa gerado pela Companhia é investido em contas correntes com incidência de juros, depósitos a prazo e depósitos de curto prazo, escolhendo instrumentos com vencimentos apropriados ou liquidez suficiente para fornecer margem, conforme determinado pelas previsões acima mencionadas.

Notas Explicativas

Concessionária Rota das Bandeiras S.A
*Demonstrações contábeis intermediárias do período
 findo em 30 de setembro de 2025*

A tabela a seguir analisa os passivos financeiros não derivativos da Companhia, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente entre a data do balanço patrimonial e a data contratual do vencimento. Os valores divulgados na tabela são os fluxos de caixa não descontados contratados.

	Valor Contábil	Fluxo Financeiro	Menos de um ano	Entre um e dois anos	Entre dois e cinco anos	Acima de cinco anos
Saldos em 30 de setembro de 2025						
Fornecedores e outras obrigações (ii)	48.992	48.992	37.947	11.045	-	-
Debêntures (i)	3.052.523	5.049.171	642.861	229.059	1.769.189	2.408.062
Empréstimos (i)	57.019	57.724	57.724	-	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2024						
Fornecedores e outras obrigações (ii)	50.872	50.872	38.648	12.224	-	-
Debêntures (i)	3.083.952	5.021.588	832.081	419.524	1.300.659	2.469.324
Empréstimos (i)	51.063	57.844	57.844	-	-	-

- (i) Como os valores incluídos na tabela são fluxos de caixa não descontados contratuais, esses valores não serão conciliados com os valores divulgados no balanço patrimonial para debêntures e empréstimos;
- (ii) A análise dos vencimentos aplica-se somente aos instrumentos financeiros e, portanto, não estão incluídas as obrigações decorrentes de legislação.

d. Análise de sensibilidade dos ativos e passivos financeiros

A Companhia, em observação ao disposto no item 40 do CPC 40 (R1) – Instrumentos Financeiros (IFRS 7), apresenta a seguir o quadro de sensibilidade para o risco de taxas de juros a que está exposta considerando que os eventuais efeitos temporais impactariam os resultados futuros tomando como base as exposições apresentadas em 30 de setembro de 2025, sendo, os efeitos no patrimônio basicamente os mesmos do resultado.

Com a finalidade de verificar a sensibilidade do indexador dos instrumentos financeiros ao qual a Companhia estava exposta na data base de 30 de setembro de 2025 e com base nas projeções do CDI e IPCA, extraídos do Banco Santander e do Relatório Focus do BCB em 10 de outubro de 2025, foi definido o cenário provável.

O quadro a seguir demonstra a projeção do efeito da variação das taxas de juros no resultado futuro de 12 meses e patrimônio líquido, considerando os saldos em 30 de setembro de 2025.

Instrumento	Índice	Saldo em 30/09/2025	Cenário Provável	
			Taxa	Receita/despesa a incorrer
Ativo				
Aplicações Financeiras ¹	CDI	427.416	14,90%	63.685
Passivo				
Empréstimos	CDI	(57.019)	14,90%	(8.496)
Debêntures	CDI	(88.030)	14,90%	(13.116)
Exposição líquida – CDI		282.367		42.073
Passivo				
Debêntures	IPCA	(385.536)	4,80%	(18.506)
Exposição líquida – IPCA		(385.536)		(18.506)
Receitas totais líquidas a incorrer				23.567

¹ Não considera a incidência de tributos sobre os rendimentos das aplicações.

Notas Explicativas

Concessionária Rota das Bandeiras S.A
Demonstrações contábeis intermediárias do período
findo em 30 de setembro de 2025

A administração desses instrumentos financeiros é efetuada por meio de estratégia operacional, visando liquidez, rentabilidade e segurança. O procedimento interno consiste em acompanhamento permanente das projeções dos indexadores das dívidas da Companhia.

As operações desses instrumentos são realizadas pela área de Tesouraria da Companhia, por meio de avaliação e estratégia de operações previamente aprovadas pela Diretoria.

As análises de sensibilidade apresentadas têm por objetivo ilustrar a sensibilidade às mudanças em variáveis de mercado nos instrumentos financeiros da Companhia. As análises de sensibilidade são estabelecidas com base em premissas e pressupostos em relação aos eventos futuros. A Administração da Companhia revisa regularmente essas estimativas e premissas utilizadas nos cálculos. No entanto, a liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido à subjetividade inerente ao processo utilizado na preparação das análises e às mudanças inerentes de mercado.

A Companhia não operou com instrumentos financeiros derivativos ou demais instrumentos financeiros atrelados a um ativo-objeto durante o período findo em 30 de setembro de 2025.

e. Exposição aos riscos de crédito

As operações que sujeitam a Companhia à concentração de risco de crédito residem, principalmente, nas contas correntes bancárias, aplicações financeiras e contas a receber, onde a Companhia fica exposta ao risco da instituição financeira envolvida. Visando gerenciar esses riscos, a Companhia mantém contas e aplicações em instituições consideradas de primeira linha pela Administração, além de realizar o acompanhamento contínuo das posições em aberto. Não obstante, as receitas de pedágio se dão de forma pulverizada, sendo os seus recebimentos por meio de pagamentos à vista ou por meio de pagamentos eletrônicos com garantias das suas administradoras de cobranças. Para as receitas acessórias, a Companhia adota medidas de controle que incluem a possibilidade de interromper a prestação de serviços em caso de inadimplência.

f. Caixa e equivalentes de caixa, aplicação financeira, contas a receber, outros ativos e passivos circulantes

Os valores contábeis dos instrumentos financeiros da Companhia aproximam-se dos seus valores de realização.

g. Debêntures e empréstimos

As debêntures e os empréstimos, classificados entre passivos circulantes e não circulantes, são mensurados contabilmente pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa efetiva de juros. O valor justo dos passivos financeiros foi estimado com base em informações de mercado observáveis, utilizando metodologias apropriadas para cada instrumento financeiro. Os valores contábeis e justos desses passivos estão demonstrados na nota explicativa nº 4.

Notas Explicativas

Concessionária Rota das Bandeiras S.A
Demonstrações contábeis intermediárias do período
findo em 30 de setembro de 2025

3.1 Gestão de capital

A Companhia monitora o capital com base no índice de alavancagem financeira. Esse índice corresponde à dívida líquida dividida pelo capital total. A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de debêntures e empréstimos (incluindo os valores de curto e longo prazo, conforme demonstrado no balanço patrimonial), subtraído do montante de caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras. O capital total é apurado através da soma do patrimônio líquido, conforme demonstrado no balanço patrimonial, com a dívida líquida.

Os índices de endividamento do período findo em 30 de setembro de 2025 e do exercício findo em 31 de dezembro de 2024, podem ser assim sumarizados:

	30/09/2025	31/12/2024
Total das debêntures e empréstimos (Nota nº 14)	3.109.542	3.135.015
Caixa e equivalentes de caixa (Nota nº 6)	(341.998)	(204.579)
Aplicações Financeiras (Nota nº 7)	(427.416)	(368.067)
Dívida líquida	2.340.128	2.562.369
Total do patrimônio líquido	950.181	1.101.780
Total do capital próprio e de terceiros	3.290.309	3.664.150
Índice de alavancagem financeira	71%	70%

3.2 Estimativas e julgamentos contábeis críticos

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

As estimativas e os julgamentos contábeis aplicados na elaboração destas informações contábeis intermediárias correspondem as estimativas e aos julgamentos contábeis aplicados na elaboração das demonstrações contábeis anuais para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024.

3.3 Estimativa do valor justo

Pressupõe-se que os saldos das contas a receber de clientes, contas a pagar aos fornecedores e empréstimos pelo valor contábil, líquidos de perda (*impairment*), quando aplicável, estejam próximos de seus valores justos. Para fins de divulgação, o valor justo das debêntures foi calculado com base em informações de mercado disponíveis, por meio da marcação a mercado (*mark-to-market*), conforme curvas de referência divulgadas pela ANBIMA.

Notas Explicativas

Concessionária Rota das Bandeiras S.A
*Demonstrações contábeis intermediárias do período
 findo em 30 de setembro de 2025*

4 Instrumentos financeiros por categoria

A Companhia mantém operações com instrumentos financeiros que são mensurados e registrados pelo custo amortizado. A tabela a seguir apresenta os valores contábeis e justos dos ativos e passivos financeiros em 30 de setembro de 2025:

	Ativos e Passivos ao valor justo por meio do resultado		Ativos e Passivos mensurados ao custo amortizado	
	30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024
Ativos				
Caixa e equivalentes de caixa (Nota nº 6)	-	-	341.998	204.579
Aplicações financeiras (Nota nº 7)	427.416	368.067	-	-
Contas a receber (Nota nº 8)	-	-	98.867	85.525
	427.416	368.067	440.865	290.104
Passivos				
Debêntures (Nota nº 14) (i)	-	-	3.052.523	3.083.952
Empréstimos (Nota nº 14)	-	-	57.019	51.063
Fornecedores (Nota nº 13)	-	-	43.470	46.084
Outros passivos	-	-	5.523	4.788
	-	-	3.158.535	3.185.887

(i) Valor líquido do custo de transação.

Caso fosse adotado o critério de reconhecer as debêntures pelos seus valores justos, os saldos apurados se dariam conforme abaixo:

	Nível	Valor Justo		Valor Contábil	
		30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024
Passivos					
Debêntures (Nota nº 14) (i)	Nível 2	2.855.343	2.843.907	3.052.523	3.083.952
		2.855.343	2.843.907	3.052.523	3.083.952

Conforme definido pelo CPC 46 (IFRS 13) – Mensuração do Valor Justo, as mensurações de valor justo dos instrumentos financeiros divulgados pela Companhia são classificadas no Nível 2, por se basearem em dados observáveis de mercado.

A comparação entre os *spreads* contratuais e de mercado (ANBIMA) indica que o efeito de marcação a mercado não é expressivo, resultando em valores justos próximos dos valores contábeis.

Notas Explicativas

Concessionária Rota das Bandeiras S.A

Demonstrações contábeis intermediárias do período

findo em 30 de setembro de 2025

5 Qualidade do crédito dos ativos financeiros

A Companhia mantém seus ativos financeiros em instituições financeiras de primeira linha. A qualidade do crédito dos ativos financeiros que não estão vencidos ou *impaired* podem ser avaliadas mediante referência às classificações externas de crédito (se houver) ou às informações históricas sobre os índices de inadimplência de contrapartes:

	30/09/2025	31/12/2024
Contas a receber		
Contrapartes sem classificação externa de crédito		
Pedágios	94.175	82.971
Receitas acessórias	4.692	2.554
Total de contas a receber	98.867	85.525
Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras		
Contrapartes com classificação externa de crédito		
Bancos conta movimento	1.178	18.984
Aplicações de liquidez imediata	339.560	183.617
Aplicação financeira	427.416	368.067
Total de caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras	768.154	570.668
Contrapartes sem classificação externa de crédito		
Caixa geral	5	5
Numerários em trânsito	485	1.254
Fundo de troca	770	719
	1.260	1.978
	769.414	572.646

A Companhia está sujeita à risco quanto a aplicação de recursos em instituições financeiras de mercado. A avaliação das instituições financeiras é realizada com base na análise do *rating*, conforme agências classificadoras de risco. O quadro a seguir demonstra os *ratings* de longo prazo em escala nacional publicados pelas agências Fitch, Moody's e Standard & Poor's, para as instituições financeiras com as quais a Companhia mantinha operações em aberto em 30 de setembro de 2025:

	Fitch	Moody's	Standard & Poor's
Banco do Brasil S.A.	AAA	AAA	BB ¹
Banco BTG Pactual S.A.	AAA	AAA	AAA
Banco Santander S.A.	-	AAA	AAA
Banco ABC do Brasil S.A.	AAA	AAA	AAA
Banco XP S.A.	AAA	-	AAA

¹ Rating global

Notas Explicativas

Concessionária Rota das Bandeiras S.A
*Demonstrações contábeis intermediárias do período
 findo em 30 de setembro de 2025*

6 Caixa e equivalentes de caixa

	30/09/2025	31/12/2024
Caixa geral	5	5
Numerários em trânsito (i)	485	1.254
Fundo de troco	770	719
Bancos conta movimento	1.178	18.984
Aplicações financeiras (ii)	339.560	183.617
	341.998	204.579

- (i) Recebimento em dinheiro da arrecadação de pedágios realizada nos últimos dias do período correspondente.
- (ii) Referem-se aos Certificados de Depósitos Bancários (CDB) e às operações compromissadas, remuneradas por taxas que variam entre 100% e 102% do CDI (Certificado de Depósito Interbancário). Os prazos de resgate variam entre um e dois meses em média e possuem liquidez imediata garantida pelo emissor.

7 Aplicações financeiras

	30/09/2025	31/12/2024
Aplicações financeiras vinculadas (i)	427.416	368.067
Total de Aplicações financeiras vinculadas	427.416	368.067

- (i) A aplicação financeira vinculada, refere-se à composição da conta pagamento atrelada à 2ª Emissão das Debêntures CBAN. Conforme disposição contratual, a partir de 1º de janeiro de 2021, a Companhia deveria depositar parcelas mensais que fossem necessárias para que em 15 de abril de 2025, a Conta Pagamento ODTR11 compreendesse o montante mínimo suficiente para sua quitação integral, incluindo o valor nominal unitário, remuneração, eventuais encargos moratórios e qualquer outro valor devido no âmbito da Debênture ODTR11. A remuneração média do período da aplicação financeira foi de 96% do CDI. O saldo das aplicações financeiras em 30 de setembro de 2025 será utilizado para quitação da parcela da ODTR11 a vencer em 15 de outubro de 2025.

8 Contas a receber

	30/09/2025	31/12/2024
<i>Automatic Vehicle Identification ("AVI")</i> (i)	90.190	78.307
Receitas acessórias	4.692	2.554
Cartões de crédito e débito	2.312	2.018
Valor a receber do Poder Concedente	1.594	2.576
Outros	79	70
	98.867	85.525

- (i) As contas a receber são representadas, substancialmente, por recebíveis de pedágio eletrônico.

Em 30 de setembro de 2025, a Administração, com base em sua avaliação do risco de crédito, entendeu que não se fazia necessária a constituição de provisão para perdas esperadas sobre créditos de liquidação duvidosa das contas a receber.

Notas Explicativas

Concessionária Rota das Bandeiras S.A
Demonstrações contábeis intermediárias do período
findo em 30 de setembro de 2025

O "aging list" das contas a receber está assim representado:

	30/09/2025	31/12/2024
Créditos a vencer	97.829	82.118
Créditos vencidos em até 60 dias	904	1.164
Créditos vencidos entre 61 e 90 dias	26	301
Créditos vencidos entre 91 e 180 dias	108	845
Créditos vencidos há mais de 181 dias	-	1.097
	98.867	85.525

9 Imposto de renda e contribuição social diferidos

Composição do Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos

Os saldos de ativos e passivos diferidos apresentam-se como a seguir:

	30/09/2025	Movimentação no Resultado	31/12/2024
Ativo não circulante			
Prejuízo fiscal e base negativa	176.163	(32.708)	208.871
Provisão para contingências	16.742	5.391	11.351
Outras Provisões	151	(236)	387
Provisão para conserva especial	11.795	2.403	9.392
Participação nos lucros e resultados	1.413	(671)	2.084
Direito de Uso (CPC 06 / IFRS 16)	13.755	(3.448)	17.203
Resultado diferido (CPC 47 / IFRS 15)	1.332	321	1.011
	221.351	(28.948)	250.299
Passivo não circulante			
Amortização da outorga (curva demanda)	60.998	9	60.989
Margem de construção	9.409	(472)	9.881
Encargos financeiros	-	(194)	194
Juros e encargos capitalizados	71.975	2.087	69.888
Ajuste de adoção inicial (art. 69 Lei nº 12.973)	39.180	(2.164)	41.344
Passivo de Arrendamento (CPC 06 / IFRS 16)	14.916	(3.266)	18.182
	196.478	(4.000)	200.478
Tributos diferidos líquidos			
Tributos diferidos ativos	221.351	(28.948)	250.299
Tributos diferidos passivos	(196.478)	4.000	(200.478)
	24.873	(24.948)	49.821

A variação líquida em 30 de setembro de 2025, quando comparada com o saldo em 31 de dezembro de 2024, relativa aos impostos diferidos totalizou uma redução de R\$ 24.948, conforme Nota Explicativa nº 26.

Como a base tributável do Imposto de Renda e da Contribuição Social sobre o lucro líquido decorre não apenas do lucro tributável que pode ser gerado, mas também da existência de receitas não tributáveis, despesas não dedutíveis, e outras variações, não existe uma correlação imediata entre o resultado da Companhia e o resultado de Imposto de Renda e Contribuição Social. Portanto, a expectativa da utilização destes créditos fiscais não deve ser tomada como único indicativo de resultados futuros da Companhia.

Notas Explicativas

Concessionária Rota das Bandeiras S.A
*Demonstrações contábeis intermediárias do período
 findo em 30 de setembro de 2025*

10 Depósitos judiciais

	<u>Trabalhistas</u>	<u>Cíveis</u>	<u>Tributários (i)</u>	<u>Regulatórios</u>	<u>Total</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2024	756	4.066	105.395	790	111.007
Adições	14	-	273	-	287
Baixas	(138)	-	-	-	(138)
Atualização monetária	40	145	7.205	28	7.418
Saldos em 30 de setembro de 2025	672	4.211	112.873	818	118.574

- (i) Em 03 de agosto de 2018, a Companhia entrou com pedido de tutela provisória de urgência de natureza cautelar, conforme Processo nº 5019449-37.2018.4.03.6100, com a finalidade de que seja declarado o direito de excluir da base de cálculo do Imposto de Renda da Pessoa Jurídica e da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido a amortização do ágio oriundo da incorporação de parte do acervo cindido do seu antigo acionista Odebrecht TransPort Participações S.A., ocorrida em 21 de dezembro de 2012, relativo às apropriações dos anos-calandário de 2014 e subsequentes.

Em 14 de agosto de 2018, foi proferida a decisão em caráter liminar indeferindo a tutela de urgência pleiteada na ação, mas ficando autorizado o depósito judicial, o qual foi efetuado no dia 15 de agosto de 2018, no valor total de R\$ 37.369 (trinta e sete milhões, trezentos e sessenta e nove mil), como forma de suspender à exigibilidade dos tributos referidos. A Companhia manteve até o exercício findo em 31 de dezembro de 2022 a regularidade da realização dos depósitos judiciais relacionados ao processo do Ágio, em consonância com a sua apuração do IRPJ e da CSLL corrente. Até o período findo em 30 de setembro de 2025, não houve movimentação relevante para esse processo.

Notas Explicativas

Concessionária Rota das Bandeiras S.A
Demonstrações contábeis intermediárias do período
findo em 30 de setembro de 2025

11 Intangível e Ativo de Contrato

A movimentação do intangível e obras em andamento está demonstrada a seguir:

	Intangível em rodovias – obras e serviços (a)	Direito de outorga da concessão (b)	Direito de Uso (c)	Softwares (d)	Total do intangível	Ativo de Contrato (e)	Total
Custo do intangível e ativo de contrato							
Saldos em 31 de dezembro de 2024	3.892.358	1.337.239	96.701	6.140	5.332.438	91.807	5.424.245
Adições/reversão	2.415	-	6.316	85	8.816	81.599	90.415
Transferências/reclassificações	43.277	-	-	-	43.277	(43.277)	-
Baixas (f)	(476.247)	-	(34.769)	(1.670)	(512.686)	-	(512.686)
Saldos em 30 de setembro de 2025	3.461.803	1.337.239	68.248	4.555	4.871.845	130.129	5.001.974
Amortização acumulada							
Saldos em 31 de dezembro de 2024	(1.173.426)	(520.412)	(46.103)	(5.187)	(1.745.128)	-	(1.745.128)
Amortizações	(113.821)	(33.523)	(16.459)	(601)	(164.404)	-	(164.404)
Baixas (f)	476.247	-	34.769	1.670	512.686	-	512.686
Saldos em 30 de setembro de 2025	(811.000)	(553.935)	(27.793)	(4.118)	(1.396.846)	-	(1.396.846)
Intangível e ativo de contrato líquido							
Saldos em 31 de dezembro de 2024	2.718.932	816.827	50.598	953	3.587.310	91.807	3.679.117
Saldos em 30 de setembro de 2025	2.650.803	783.304	40.455	437	3.474.999	130.129	3.605.128

Notas Explicativas

Concessionária Rota das Bandeiras S.A
Demonstrações contábeis intermediárias do período
findo em 30 de setembro de 2025

	Intangível em rodovias – obras e serviços (a)	Direito de outorga da concessão (b)	Direito de Uso (c)	Softwares (d)	Total do intangível	Ativo de Contrato (e)	Total
Custo do intangível e ativo de contrato							
Saldos em 31 de dezembro de 2023	3.475.576	1.337.238	40.218	6.060	4.859.092	287.520	5.146.612
Adições/reversão	9.122	-	56.213	7	65.341	194.627	259.969
Transferências/reclassificações	400.998	-	-	-	400.998	(400.998)	-
Baixas (f)	-	-	-	-	-	(7.465)	(7.465)
Saldos em 30 de setembro de 2024	3.885.696	1.337.238	96.431	6.067	5.325.431	73.684	5.399.116
Amortização acumulada							
Saldos em 31 de dezembro de 2023	(1.036.533)	(475.908)	(24.237)	(4.321)	(1.540.999)	-	(1.540.999)
Amortizações	(99.274)	(32.765)	(16.557)	(648)	(149.244)	-	(149.244)
Saldos em 30 de setembro de 2024	(1.135.807)	(508.673)	(40.794)	(4.969)	(1.690.243)	-	(1.690.243)
Intangível e ativo de contrato líquido							
Saldos em 31 de dezembro de 2023	2.439.043	861.330	15.981	1.739	3.318.093	287.520	3.605.613
Saldos em 30 de setembro de 2024	2.749.888	828.565	55.637	1.098	3.635.189	73.684	3.708.873

Notas Explicativas

Concessionária Rota das Bandeiras S.A
*Demonstrações contábeis intermediárias do período
findo em 30 de setembro de 2025*

(a) Intangível - Infraestrutura

O Intangível refere-se aos custos dos investimentos em bens reversíveis ao poder concedente, direcionados para a infraestrutura da concessão. A amortização é calculada no modelo de projeção da curva de demanda visando variáveis econômicas para o tráfego nas rodovias sob sua concessão considerando o potencial aumento e (ou) volume de trânsito nas praças de pedágio, às quais estão limitadas ao prazo da concessão, e reconhecida no resultado. Periodicamente as projeções de tráfego são revisadas de acordo com as expectativas macroeconômicas.

Nesta rubrica estão contemplados custos destinados a obras e serviços realizados nas rodovias, tais como, recuperação inicial da pavimentação, desapropriações, duplicações, dispositivos de segurança, implantação de faixas adicionais e vias marginais, obras de artes especiais, equipamentos, sistema de arrecadação de pedágio e ampliações, além de capitalização de custos com empréstimos.

As adições do período referem-se à ampliação e melhorias do Corredor Dom Pedro I. O montante do custo está majorado pela margem de construção de 1% e foi estimada, conforme orientação contida na Interpretação ICPC 01(R1) e OCPC 05.

(b) Direito de outorga da concessão

Direito de outorga corresponde à obtenção de concessão para exploração do Sistema Rodoviário. No reconhecimento inicial, o montante da Outorga Fixa foi ajustado ao valor presente, considerando uma taxa de desconto de 8% a.a. A amortização da outorga é efetuada com base na projeção da curva de tráfego estimada para o período da concessão.

O contrato de concessão representa um direito de cobrar dos usuários dos serviços públicos, via tarifação, por um período por ele estabelecido em cada contrato.

(c) Direito de uso

O direito de uso corresponde a alteração exigida pelo CPC 06(R2) / IFRS 16, a qual submete ao arrendatário o reconhecimento do ativo de direito de uso e o passivo de arrendamento, sobre os contratos de arrendamento operacionais.

Nesta rubrica estão contemplados os contratos de arrendamentos de imóveis, máquinas, equipamentos e veículos. Em 30 de setembro de 2025 e de 2024, foram registrados no resultado do período os contratos de arrendamento mercantil de curto prazo e de baixo valor, não reconhecidos na mensuração do ativo e do respectivo passivo de arrendamento nos montantes de R\$ 796 e R\$ 132, respectivamente.

(d) Softwares adquiridos de terceiros

Os softwares correspondem aos sistemas operacionais adquiridos pela Companhia e são amortizados pela vida útil, alocados no resultado do período.

Notas Explicativas

Concessionária Rota das Bandeiras S.A
*Demonstrações contábeis intermediárias do período
findo em 30 de setembro de 2025*

(e) Ativo de Contrato

A Infraestrutura em construção (ativo de contrato) é o direito à contraprestação em troca de bens ou serviços transferidos ao cliente. Conforme determinado pelo IFRS 15/ CPC 47 - Receita de contrato com cliente, os bens vinculados à concessão em construção (obras em andamento), registrados sob o escopo do ICPC 01(R1) / IFRIC 12 – Contratos da Concessão, devem ser classificados como ativo de contrato durante o período de construção e transferidos para o ativo intangível, somente após a conclusão das obras.

(f) Baixa de custo e amortização acumulada de ativos totalmente depreciados, além de consumo de material de estoque de obras.

Notas Explicativas

Concessionária Rota das Bandeiras S.A

Demonstrações contábeis intermediárias do período

findo em 30 de setembro de 2025

12 Imobilizado

Custo do imobilizado	Móveis e utensílios	Veículos	Instalações, edifícios e dependências	Máquinas e equipamentos	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2024	10	470	52	4.295	4.827
Adições	5	-	-	213	218
Baixas	-	-	-	(1.149)	(1.149)
Saldos em 30 de setembro de 2025	15	470	52	3.359	3.896
Depreciação acumulada					
Saldos em 31 de dezembro de 2024	(6)	(157)	(11)	(2.913)	(3.087)
Depreciação	(1)	(96)	(4)	(466)	(567)
Baixas	-	-	-	1.149	1.149
Saldos em 30 de setembro de 2025	(7)	(253)	(15)	(2.230)	(2.505)
Imobilizado líquido					
Saldos em 31 de dezembro de 2024	4	313	41	1.382	1.740
Saldos em 30 de setembro de 2025	8	217	37	1.129	1.391
Taxa de depreciação - a.a.	10	20	10	20	

Custo do imobilizado	Móveis e utensílios	Veículos	Instalações, edifícios e dependências	Máquinas e equipamentos	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2023	10	470	52	4.168	4.700
Adições	-	-	-	98	98
Saldos em 30 de setembro de 2024	10	470	52	4.266	4.798
Depreciação acumulada					
Saldos em 31 de dezembro de 2023	(5)	(63)	(6)	(2.255)	(2.329)
Depreciação	(1)	(71)	(4)	(504)	(579)
Saldos em 30 de setembro de 2024	(6)	(134)	(10)	(2.759)	(2.908)
Imobilizado líquido					
Saldos em 31 de dezembro de 2023	5	407	46	1.913	2.371
Saldos em 30 de setembro de 2024	4	336	42	1.507	1.890
Taxa de depreciação - a.a.	10	20	10	20	

Notas Explicativas

Concessionária Rota das Bandeiras S.A

Demonstrações contábeis intermediárias do período

findo em 30 de setembro de 2025

13 Fornecedores

	30/09/2025	31/12/2024
Fornecedores nacionais	43.470	46.084
	43.470	46.084
Passivo circulante	32.425	33.860
Passivo não circulante	11.045	12.224

O saldo refere-se, substancialmente, aos contratos com diversos fornecedores, os quais prestam serviços e fornecem materiais para operacionalização dos negócios da Companhia.

14 Empréstimos e debêntures

	Moeda	Encargos financeiros anuais	30/09/2025	31/12/2024
1ª Emissão Debêntures ODTR11 (a)	R\$	IPCA + 6,70%	408.949	376.734
2ª Emissão Debêntures CBAN (a)	R\$	IPCA + 5,0% / IPCA + 5,2% / CDI + 2,0%	2.880.988	2.969.610
Empréstimos (d)	R\$	CDI + 1,60%	57.019	51.063
Custos a amortizar (b)	R\$		(237.414)	(262.392)
			3.109.542	3.135.015
(-) Passivo circulante				
Debêntures			461.988	712.897
Empréstimos			57.019	51.063
			519.007	763.960
Passivo não circulante				
Debêntures			2.590.535	2.371.055
			2.590.535	2.371.055
			3.109.542	3.135.015

Notas Explicativas

Concessionária Rota das Bandeiras S.A
Demonstrações contábeis intermediárias do período
findo em 30 de setembro de 2025

(a) Debêntures

Em 27 de maio de 2019, através do terceiro aditamento da escritura das Debêntures simples ODTR11, consignou a Companhia todos os direitos conferidos e todas as obrigações, principais e acessórias assumidas pela Odebrecht TransPort S.A. (“OTP”), no âmbito da emissão, de modo que, a partir da data de assinatura, a Companhia, passou a figurar na qualidade de emissora das Debêntures ODTR11. Em contrapartida a dívida que era oriunda do Contrato de Mútuo subordinado com a OTP foi integralmente quitado.

Em 15 de novembro de 2019, a Companhia realizou a sua segunda emissão de Debêntures simples, através de oferta pública, conforme Instrução CVM 400, de 2003. Foram distribuídas 2.167.482 (dois milhões, cento e sessenta e sete mil, quatrocentos e oitenta e duas) debêntures, sendo 859.479 (oitocentos e cinquenta e nove mil, quatrocentos e setenta e nove) debêntures da Primeira Série, 700.000 (setecentos mil) debêntures da Segunda Série, 240.771 (duzentos e quarenta mil, setecentos e setenta e uma) debêntures da Terceira Série, 199.750 (cento e noventa e nove mil, setecentos e cinquenta) debêntures da Quinta Série e 167.482 (cento e sessenta e sete mil, quatrocentos e oitenta e duas) debêntures da Sétima Série, nominativas e escritural, da espécie com garantia real, não conversíveis em ações e com o valor nominal unitário de R\$ 1.000 (mil reais), com vencimento final em 15 de julho de 2027 para as Debêntures de Segunda Série, e 15 de julho de 2034 para as demais Séries.

Conforme obrigação escritural da Debênture CBAN 2ª emissão, a Companhia deve realizar pagamentos semestrais e consecutivos de juros remuneratórios, até o prazo de liquidação.

Em janeiro de 2025 a Companhia liquidou parcelas no montante de R\$ 210.062, sendo R\$ 109.083 de principal e R\$ 100.979 de remunerações.

Em 29 de abril de 2025, mediante deliberação em Assembleia Geral Extraordinária, a Companhia aprovou a realização de Assembleia Geral de Debenturistas, para reperfilamento da curva de amortização das debêntures CBAN 2ª série, além da alteração da data de vencimento de 15 de julho de 2027 para 15 de julho de 2032.

Em 15 de julho de 2025, a Companhia liquidou parcelas da segunda emissão das Debêntures CBAN no montante de R\$ 107.007, sendo R\$ 6.309 de principal e R\$ 100.698 de remunerações.

A composição da operação da escrituração das debêntures em aberto no período findo em 30 de setembro de 2025 e no exercício findo em 31 de dezembro de 2024, está apresentada da seguinte forma:

Liberação	Série	Valor da emissão	Vencimento	Encargos (% a.a.)	30/09/2025	31/12/2024
Novembro-13	ODTR 1ª série	300.000	outubro-25	IPCA + 6,70%	408.949	376.734
Dezembro-19	CBAN 1ª série	859.479	até julho-34	IPCA + 5,0%	1.326.745	1.301.841
Dezembro-19	CBAN 2ª série	700.000	até julho-32 ¹	CDI + 2,0%	611.558	742.339
Dezembro-19	CBAN 3ª série	240.771	até julho-34	IPCA + 5,2%	373.306	366.473
Dezembro-19	CBAN 5ª série	199.750	até julho-34	IPCA + 5,2%	309.705	304.036
Dezembro-19	CBAN 7ª série	167.482	até julho-34	IPCA + 5,2%	259.674	254.921
					3.289.937	3.346.344

¹ Vencimento postergado pelo reperfilamento ocorrido em 29 de abril de 2025, conforme detalhado em nota acima. Em 31/12/2024 o vencimento era 15 julho de 2027.

Notas Explicativas

Concessionária Rota das Bandeiras S.A
Demonstrações contábeis intermediárias do período
findo em 30 de setembro de 2025

O valor nominal unitário atualizado das Debêntures CBAN da 2ª emissão é amortizado semestralmente, juntamente com a remuneração, com início em 15 de julho de 2022 e o pagamento dos juros da ODTR11 é realizado em parcelas anuais e consecutivas, sendo que a liquidação do valor principal, devidamente atualizado, será realizada em uma única parcela em 10 de outubro de 2025, conforme apresentado a seguir:

Datas de amortização da 1ª, 3ª, 5ª e 7ª séries CBAN		Datas de amortização da 2ª série CBAN		Datas de amortização da 1ª série ODTR11	
	(i)		(ii)		(iii)
Jul/22	0,25%	Jul/22	1,00%	Out/25	100,00%
Jan/23	0,13%	Jan/23	0,50%	-	-
Jul/23	0,13%	Jul/23	0,50%	-	-
Jan/24	0,13%	Jan/24	4,50%	-	-
Jul/24	0,13%	Jul/24	4,50%	-	-
Jan/25	0,13%	Jan/25	13,50%	-	-
Jul/25	0,13%	Jul/25	0,50%	-	-
Jan/26	0,25%	Jan/26	0,50%	-	-
Jul/26	0,25%	Jul/26	0,50%	-	-
Jan/27	0,25%	Jan/27	1,00%	-	-
Jul/27	0,25%	Jul/27	1,00%	-	-
Jan/28	6,00%	Jan/28	1,00%	-	-
Jul/28	6,00%	Jul/28	1,00%	-	-
Jan/29	6,50%	Jan/29	4,00%	-	-
Jul/29	6,50%	Jul/29	4,00%	-	-
Jan/30	6,75%	Jan/30	9,00%	-	-
Jul/30	6,75%	Jul/30	9,00%	-	-
Jan/31	6,75%	Jan/31	10,00%	-	-
Jul/31	6,75%	Jul/31	10,00%	-	-
Jan/32	6,75%	Jan/32	12,00%	-	-
Jul/32	6,75%	Jul/32	12,00%	-	-
Jan/33	7,00%	-	-	-	-
Jul/33	7,00%	-	-	-	-
Jan/34	9,25%	-	-	-	-
Jul/34	9,25%	-	-	-	-

- (i) Percentual do valor nominal unitário das Debêntures da 1ª, 3ª, 5ª e 7ª séries a ser amortizado;
- (ii) Percentual do valor nominal unitário das Debêntures da 2ª série a ser amortizado;
- (iii) Percentual do valor nominal unitário das Debêntures ODTR11 da 1ª série a ser amortizado.

Notas Explicativas

Concessionária Rota das Bandeiras S.A
Demonstrações contábeis intermediárias do período
findo em 30 de setembro de 2025

(b) Custo de captação de debêntures

Os custos incorridos na captação estão sendo apropriados ao resultado em função da fluência do prazo, com base no método do custo amortizado, que considera a Taxa Interna de Retorno (“TIR”) da operação para a apropriação dos encargos financeiros durante a vigência das operações. A movimentação desses gastos é a seguinte:

	30/09/2025	31/12/2024
Saldos no início do período	262.392	320.380
Constituição Custo de Transação	8.199	-
(-) Amortizações	(33.177)	(57.988)
Saldo no final do período	237.414	262.392
Passivo circulante	11.577	24.360
Passivo não circulante	225.837	238.032

O montante a apropriar no resultado futuro tem a seguinte composição:

	Debêntures CBAN 1ª, 3ª, 5ª e 7ª Série	Debêntures CBAN 2ª Série	Total
2025	11.431	146	11.577
2026	38.567	6.697	45.264
2027	37.529	6.528	44.057
2028	33.587	6.108	39.695
2029	28.945	5.012	33.957
2030 em diante	57.999	4.865	62.864
	208.058	29.356	237.414

(c) Prazo de vencimento

O montante das operações das Debêntures de longo prazo tem a seguinte composição, por ano de vencimento:

	30/09/2025			31/12/2024		
	Dívida Bruta	Custo de Transação	Dívida Líquida	Dívida Bruta	Custo de Transação	Dívida Líquida
2026	146.407	(45.264)	101.143	261.266	(57.960)	203.306
2027	331.792	(44.057)	287.735	268.275	(48.996)	219.279
2028	373.995	(39.695)	334.300	263.162	(41.356)	221.806
2029	425.022	(33.957)	391.065	278.570	(34.982)	243.588
2030 em diante	1.539.156	(62.864)	1.476.292	1.537.814	(54.738)	1.483.076
	2.816.372	(225.837)	2.590.535	2.609.087	(238.032)	2.371.055

(d) Empréstimos

Em 28 de outubro de 2024, a Companhia realizou a 1ª emissão de Nota Comercial Escritural, em série única, em favor do Banco ABC Brasil S.A., no valor principal de R\$ 50.000 (cinquenta milhões de reais), com vigência e liquidação em 28 de outubro de 2025 (bullet) à taxa de juros equivalente ao CDI e mais 1,60% a.a., calculados de forma exponencial pro rata temporis (capitalizados) com base em um ano de 252 dias úteis. Não há constituição de garantias.

Nesta mesma data, a Companhia realizou o pagamento e liquidação da 6ª emissão da CCB, em favor do banco Santander do Brasil S.A., no montante total de R\$ 56.364, sendo R\$ 50.000 de principal e R\$ 6.364 de juros.

Notas Explicativas

Concessionária Rota das Bandeiras S.A
*Demonstrações contábeis intermediárias do período
 findo em 30 de setembro de 2025*

(e) Movimentação de empréstimos e debêntures

	30/09/2025	31/12/2024
Saldos no início do período	3.135.015	3.037.896
Pagamento de principal de debêntures	(115.391)	(76.199)
Pagamento de principal de empréstimos	-	(50.000)
Juros e atualizações provisionados de debêntures	260.662	345.304
Juros de empréstimos	5.956	6.331
Juros e atualizações pagos de debêntures	(201.678)	(229.941)
Juros pagos de empréstimos	-	(6.364)
Empréstimos	-	50.000
Constituição Custo de Transação	8.199	-
Amortização do custo de transação debêntures	33.177	57.747
Amortização do custo de transação CCB Santander	-	241
Saldos final do período	3.109.542	3.135.015

As despesas financeiras das debêntures incorridas para ampliação e melhorias do Corredor Dom Pedro I são capitalizadas juntamente com os demais custos da infraestrutura, conforme Nota Explicativa nº 11. A taxa média de capitalização utilizada na determinação do montante dos custos de empréstimos elegíveis à capitalização do período foi de 16,25%. A reconciliação entre a capitalização dos custos de empréstimos com as despesas financeiras, está demonstrada na Nota Explicativa nº 26.

(f) Garantias vigentes

As garantias constituídas pela Companhia são: (i) cessão fiduciária dos direitos creditórios e dos direitos emergentes da concessão e (ii) penhor das ações da Companhia. Os beneficiários de tais garantias são os debenturistas da ODTR11 em 1º grau e da CBAN (2ª emissão) em 1º grau sob condição suspensiva.

(g) Principais compromissos assumidos (Covenants)

As cláusulas restritivas estabelecidas na Escritura da 2ª Emissão de Debêntures CBAN referem-se a indicadores financeiros de ICSD e Dívida Líquida/EBITDA, apurados semestralmente. Em 30 de setembro de 2025, as cláusulas foram integralmente cumpridas, não havendo obrigação de apuração dos índices no período, conforme previsto contratualmente e o valor contábil do passivo relacionado a essa emissão é de R\$ 2.880.988.

15 Arrendamento mercantil

	Imóveis	Máquinas e equipamentos	Veículos	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2024	1.458	50.860	1.158	53.476
Adições	-	135	3.924	4.059
Revisão de Contratos	47	1.951	259	2.257
Baixas	(216)	(16.468)	(2.869)	(19.553)
Apropriação de juros	68	3.439	124	3.631
Saldos em 30 de setembro de 2025	1.357	39.917	2.596	43.870
Passivo circulante	738	21.717	1.413	23.868
Passivo não circulante	619	18.200	1.183	20.002

O cálculo do valor presente foi realizado considerando a taxa de juros anual obtida com base na projeção de mercado do IPCA e CDI, correspondendo a taxa de 10,76% a.a.

Notas Explicativas

Concessionária Rota das Bandeiras S.A
Demonstrações contábeis intermediárias do período
findo em 30 de setembro de 2025

	Imóveis	Máquinas e equipamentos	Veículos	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2023	323	12.327	3.226	15.876
Adições	877	53.640	-	54.517
Revisão de Contratos	28	1.086	583	1.697
Baixas	(190)	(13.159)	(2.307)	(15.656)
Apropriação de juros	47	2.363	202	2.612
Desmobilização	384	-	-	384
Saldos em 30 de setembro de 2024	1.469	56.257	1.704	59.430
Passivo circulante	544	20.822	631	21.997
Passivo não circulante	925	35.435	1.073	37.433

O cálculo do valor presente foi realizado considerando a taxa de juros anual obtida com base na projeção de mercado do IPCA e CDI, correspondendo a taxa de 10,60% a.a.

16 Partes relacionadas

a. Composição

As transações que influenciaram o resultado e os investimentos nos períodos findos de 30 de setembro de 2025 e no exercício findo em 31 de dezembro de 2024, relativos às operações com partes relacionadas, estão apresentados a seguir:

	30/09/2025	31/12/2024
Dividendos a pagar (i)	53.768	-
Juros sobre capital próprio a pagar (i)	304.683	91.264
	358.450	91.264
Serviços Compartilhados - CNO S.A. (ii)	15	36
	15	36

(i) Durante o período findo em 30 de setembro de 2025 foram pagos juros sobre capital próprio no montante de R\$ 91.264 e R\$ 22.000 a título de dividendos, conforme detalhado na nota explicativa nº 21 (b).

(ii) CNO S.A. Refere-se ao rateio de despesas de serviços compartilhados (apoio de tecnologia da informação, para acesso a consulta de dados históricos).

Notas Explicativas

Concessionária Rota das Bandeiras S.A
Demonstrações contábeis intermediárias do período
findo em 30 de setembro de 2025

b. Honorários da administração

A remuneração paga aos Administradores estatutários da Companhia nos períodos findos em 30 de setembro de 2025 e 2024, totalizaram os montantes de R\$ 3.246 e R\$ 2.858, respectivamente:

	30/09/2025	30/09/2024
Remunerações	2.594	2.278
Benefícios (i)	133	124
Subtotal	2.727	2.402
Encargos	519	456
	3.246	2.858

(i) Os benefícios concedidos contemplam assistência médica, previdência privada, seguro de vida e vale alimentação/refeição.

17 Salários e encargos sociais a pagar

	30/09/2025	31/12/2024
Salários e ordenados	4.376	6.317
Encargos sociais	1.447	1.539
Provisão para férias, 13º salário e encargos	6.574	4.076
	12.397	11.932

18 Obrigações tributárias a pagar

	30/09/2025	31/12/2024
Obrigações fiscais federais		
Impostos retidos na fonte	6.616	14.768
IRPJ a recolher (i)	55.693	-
CSLL a recolher (i)	20.407	-
PIS a recolher	793	713
COFINS a recolher	3.759	3.358
	87.268	18.839
Obrigações fiscais municipais		
ISS retido na fonte	813	765
ISS a recolher	7.542	6.800
	8.355	7.565
	95.623	26.404
Passivo circulante	93.861	24.920
Passivo não circulante	1.762	1.484

(i) No período de fevereiro a setembro de 2025 a Companhia quitou o montante de R\$ 68.649 a título de IRPJ e CSLL referente as antecipações por estimativa mensal, que será devidamente compensado com o saldo a recolher ao final do exercício, após apuração do ajuste anual.

Notas Explicativas

Concessionária Rota das Bandeiras S.A
Demonstrações contábeis intermediárias do período
findo em 30 de setembro de 2025

19 Provisão para demandas judiciais

	Contingências trabalhistas e previdenciárias	Contingências cíveis	Contingências tributárias	Contingências regulatórios	Saldo final
Saldos em 31 de dezembro de 2024	2.247	14.910	307	15.921	33.385
Constituição	1.195	8.949	20	11.397	21.561
Reversão	(1.002)	(2.145)	-	(2.558)	(5.705)
Saldos em 30 de setembro de 2025	2.440	21.714	327	24.760	49.241

	Contingências trabalhistas e previdenciárias	Contingências cíveis	Contingências tributárias	Contingências regulatórios	Saldo final
Saldos em 31 de dezembro de 2023	2.415	12.962	286	14.556	30.219
Constituição	1.939	5.369	14	1.883	9.205
Reversão	(1.833)	(4.254)	-	(1.673)	(7.760)
Saldos em 30 de setembro de 2024	2.521	14.077	300	14.766	31.664

Notas Explicativas

Concessionária Rota das Bandeiras S.A
Demonstrações contábeis intermediárias do período
findo em 30 de setembro de 2025

A Companhia está envolvida em processos judiciais decorrentes da sua atividade operacional, incluindo ações trabalhistas, tributárias, cíveis e regulatórias. As provisões são constituídas de acordo com a natureza e probabilidade de desfecho desfavorável e são revisadas periodicamente, com base em pareceres legais emitidos por advogados internos e externos, considerando novos fatos ou decisões que possam alterar a avaliação do risco. Os processos de natureza cível e regulatória possuem maior expressividade.

Processos cíveis

De forma abrangente, os principais processos judiciais de natureza cível envolvem ações indenizatórias de discussões sobre acidentes ocorridos nos trechos sob administração da concessionária, ações civis públicas de aplicações de multas, além de cobrança de honorários advocatícios contratuais.

Processos regulatórios

Nesta natureza, os principais processos tratam de discussões sobre reequilíbrio econômico-financeiro do contrato de concessão. Em casos de perda, a Companhia fica responsável por pagar os honorários de sucumbência, além de ações anulatórias de sanções administrativas.

Os montantes apresentados no quadro acima referem-se às causas com perda provável, baseado na expectativa dos assessores jurídicos da Companhia.

Processos com classificação de risco possíveis

A Companhia também possui ações de naturezas cível, trabalhista e tributárias, envolvendo riscos de perda classificados como possíveis pela Administração, de acordo com a avaliação de seus assessores jurídicos. O quadro abaixo apresenta os montantes para os quais nenhuma provisão foi constituída, conforme prevê o CPC 25 – Provisões, Passivos e Ativos Contingentes (IAS 37):

	30/09/2025	31/12/2024
Contingências trabalhistas e previdenciárias	11.163	11.988
Reclamações cíveis	126.152	46.835
Contingências regulatórios	11.390	11.638
Contingências tributárias	68.777	67.511
	<u>217.482</u>	<u>137.972</u>

Os principais processos judiciais não provisionados referem-se a:

Processos cíveis

Em 17 de outubro de 2024, a Companhia foi notificada pelo Núcleo de Fiscalização da Superintendência do Patrimônio da União em São Paulo. O órgão fiscalizador pretende atribuir à Companhia a obrigação de pagamento de sanção pecuniária, fundamentada na alegada ocupação irregular de área pertencente à União Federal. A acusação se baseia na realização indevida das obras do Anel Viário de Campinas, incluindo a construção de acessos marginais e a ampliação da Rodovia Dom Pedro I - Trevo dos Amarais, em uma área do imóvel da União, sem a devida formalização de autorização prévia ou regularização junto à SPU.

A Companhia apresentou defesa administrativa tempestiva, fundamentada no fato das obras realizadas pela CRB no terreno da União terem ocorrido exclusivamente após obtenção das autorizações formais, em conformidade com as Portarias nº 14.851/2019 e nº 5.268/2020 publicadas pela SPU antes do início das obras, e portanto, acredita no arquivamento do processo.

Notas Explicativas

Concessionária Rota das Bandeiras S.A
*Demonstrações contábeis intermediárias do período
findo em 30 de setembro de 2025*

Existem outros processos judiciais de ações indenizatórias por acidentes fatais ou ainda choque contra objetos ou animais na pista, ação declaratória de restituição de garantias e discussão sobre faixa de domínio.

Processos tributários

A Companhia foi autuada pela Receita Federal do Brasil (RFB), em 07 de dezembro de 2018 e em 20 de junho de 2020, decorrente da glosa da amortização do ágio oriundo da incorporação reversa de parte do acervo cindido do seu antigo acionista controlador Odebrecht TransPort Participações S.A. ("OTPP"), que foi excluído da base de cálculo do IRPJ e CSLL, relacionado aos exercícios de 2013 a 2017. A Companhia protocolou impugnação aos autos de infração e os processos encontram-se suspensos em julgamento.

A Companhia apresenta depósitos judiciais conforme mencionado na Nota Explicativa nº 10.

A administração reforça que segue com o acompanhamento de seus assessores jurídicos internos e externos, para monitorar possíveis impactos da decisão do STF que pode anular "trânsito em julgado" de ações tributárias. Até o presente momento não existem impactos à CRB.

Processos regulatórios

A Companhia está envolvida em ações judiciais no âmbito regulatório, que se referem, principalmente, a pleitos e/ou contestações junto ao órgão regulador (ARTESP).

Com base na avaliação dos assessores jurídicos, essas ações são classificadas como possíveis. Caso haja decisões desfavoráveis, a Companhia poderá incorrer em custos relacionados aos honorários de sucumbência, para os quais existem incertezas relacionadas a mensuração.

A Administração da Companhia monitora constantemente a evolução desses processos e adota as medidas cabíveis com o intuito de mitigar eventuais impactos financeiros.

Notas Explicativas

Concessionária Rota das Bandeiras S.A
Demonstrações contábeis intermediárias do período
findo em 30 de setembro de 2025

20 Provisão de conserva especial

a. Composição

	30/09/2025	31/12/2024
Provisão de conserva especial	34.692	27.623
	<u>34.692</u>	<u>27.623</u>
	30/09/2024	31/12/2023
Provisão de conserva especial	27.124	11.205
	<u>27.124</u>	<u>11.205</u>

b. Movimentação

	30/09/2025	31/12/2024
Saldo no início do período	27.623	11.205
Constituição conserva especial, líquida de AVP	44.924	59.391
Baixa de conserva especial	(37.855)	(42.973)
Saldo final do período	<u>34.692</u>	<u>27.623</u>
	30/09/2024	31/12/2023
Saldos no início do período	11.205	7.224
Constituição conserva especial, líquida de AVP	43.662	79.044
Baixa de conserva especial	(27.743)	(75.063)
Saldos final do período	<u>27.124</u>	<u>11.205</u>

Em 30 de setembro de 2025, a Companhia apresenta o saldo de R\$ 34.692 e em 31 de dezembro de 2024, o saldo de R\$ 27.623, referente à provisão para manutenção e recuperação da infraestrutura. A provisão é constituída considerando a melhor estimativa sobre os investimentos previstos no contrato de concessão para o período de cinco anos, descontados ao valor presente, a uma taxa média de 10,76% a.a., com base na projeção de mercado do IPCA e CDI.

Notas Explicativas

Concessionária Rota das Bandeiras S.A

Demonstrações contábeis intermediárias do período

findo em 30 de setembro de 2025

21 Patrimônio líquido

a. Capital social

Em 30 de setembro de 2025 e no exercício de 2024, o capital social subscrito da Companhia está representado por 556.799.050 ações, sendo 278.399.525 ações ordinárias e 278.399.525 ações preferenciais, todas nominativas e sem valor nominal.

	Números de ações em unidades					
	Ordinárias		Preferenciais		Total	
	nº ações	%	nº ações	%	nº ações	%
Acionistas						
Rodovias do Brasil Holding S.A.	236.639.596	85	236.639.596	85	473.279.192	85
OTP Rodovias S.A.	41.759.929	15	41.759.929	15	83.519.858	15
	278.399.525	100	278.399.525	100	556.799.050	100

b. Juros sobre o capital próprio e dividendos

Em 21 de janeiro de 2025 foi realizado o pagamento parcial dos juros sobre o capital próprio, no valor de R\$ 4.000, em conformidade com a proposta de distribuição aprovada em AGE realizada em 20 de dezembro de 2024.

Em 05 de maio de 2025 foi realizado o pagamento de juros sobre o capital próprio no montante de R\$ 87.264, em conformidade com a proposta de distribuição aprovada em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 20 de dezembro de 2024, bem como de R\$ 22.000 a título de dividendos, conforme deliberação em Assembleia Geral Extraordinária de 29 de abril de 2025.

Em 29 de setembro de 2025, por meio de Assembleia Geral Extraordinária, foi aprovada a proposta de distribuição de juros sobre o capital próprio no montante de R\$ 37.000 e, R\$ 327.000 a título de dividendos, totalizando R\$ 364.000, que devem ser pagos até o último dia útil do mês de dezembro de 2025.

Nos termos da Lei nº 9.249/1995, da IN RFB nº 1.700/2017 e do Estatuto Social, o valor pago ou creditado pela Companhia a título de juros sobre o capital próprio é líquido do imposto de renda retido na fonte (IRRF) pela alíquota de 15%, exceto para acionistas imunes ou isentos, podendo ser imputado aos dividendos mínimos obrigatórios.

Notas Explicativas

Concessionária Rota das Bandeiras S.A
Demonstrações contábeis intermediárias do período
findo em 30 de setembro de 2025

22 Receita líquida

	Período de 1º de julho a 30 de setembro de 2025	Período de 1º de janeiro a 30 de setembro de 2025	Período de 1º de julho a 30 de setembro de 2024	Período de 1º de janeiro a 30 de setembro de 2024
Receitas em numerário	15.801	50.926	22.708	70.091
Receitas de AVI (“Automatic Vehicle Identification”) (ii)	301.761	841.442	263.137	718.515
Receitas de vale pedágio (iii)	237	1.011	9.066	26.181
Receitas acessórias	6.034	17.424	5.526	15.686
Receitas com Cartão de Crédito e Débito (iv)	24.702	68.948	19.955	51.492
Receita de operação	348.535	979.751	320.392	881.965
Receita de construção ICPC 01-R1 (i)	29.560	72.266	36.605	202.858
Receita total	378.095	1.052.017	356.997	1.084.823
Tributos sobre serviços de operação	(29.381)	(82.590)	(27.011)	(74.344)
	348.714	969.427	329.986	1.010.479

- (i) Nos períodos findos em 30 de setembro de 2025 e de 2024, a Companhia reconheceu R\$ 72.266 e R\$ 202.858, respectivamente, como receita de obras de infraestrutura, nos termos da interpretação técnica ICPC 01(R1) – Contratos de concessão. Na apuração do valor justo da sua contraprestação, a Companhia utilizou o custo total incorrido com as obras de infraestrutura, mais 1% de margem, sendo utilizado para se chegar ao valor final o método de cálculo por dentro;
- (ii) Transações oriundas da captação de sinais através de sensor eletrônico, as receitas por meio de sistema eletrônico de pagamento – AVI são calculadas e registradas através do reconhecimento eletrônico dos veículos cadastrados e faturadas mensalmente para os usuários via empresa especializada;
- (iii) As transações de vale pedágio representam pagamentos efetuados pelos usuários mediante créditos de vale pedágio previamente adquiridos das empresas habilitadas. Conforme resolução da ANTT nº 6.024, de 3 de agosto de 2023 e do Ofício Circular SEI nº 5230/2024/GERET/SUROC/DIR-ANTT, os meios de pagamento de Vale Pedágio foram desabilitados a partir de 31 de janeiro de 2025, passando a ser realizados por utilização da tecnologia de detecção de tag, com liberação automática nas vias.
- (iv) Com o objetivo de promover maior eficiência operacional e comodidade aos usuários das rodovias, a Companhia adota o sistema de pagamento de pedágio por meio de cartões de crédito e débito com tecnologia de aproximação.

A cobrança de pedágio é a principal fonte de recursos para realização de obras de manutenção, conservação e modernização da malha viária concedida.

Notas Explicativas

Concessionária Rota das Bandeiras S.A
*Demonstrações contábeis intermediárias do período
 findo em 30 de setembro de 2025*

23 Custos e Despesas

	Período de 1º de julho a 30 de setembro de 2025	Período de 1º de janeiro a 30 de setembro de 2025	Período de 1º de julho a 30 de setembro de 2024	Período de 1º de janeiro a 30 de setembro de 2024
Depreciação e amortização	(58.005)	(164.970)	(55.445)	(149.823)
Salários e encargos	(15.884)	(46.947)	(14.544)	(43.460)
Gastos gerais	(2.009)	(6.512)	(8.287)	(11.503)
Manutenção de Softwares	(1.085)	(3.520)	(1.110)	(3.042)
Energia Elétrica	(479)	(1.407)	(601)	(1.739)
Provisão para demandas judiciais (i)	(4.621)	(15.856)	(1.504)	(1.455)
Indenizações Cíveis	(845)	(1.023)	(391)	(2.381)
Serviços de terceiros	(7.964)	(22.440)	(6.758)	(19.491)
Seguros	(1.108)	(3.565)	(1.215)	(3.641)
Outorga variável	(5.236)	(14.718)	(4.813)	(13.323)
Provisão para conserva especial	(12.121)	(35.453)	(13.062)	(38.394)
Materiais e equipamentos	(2.921)	(10.679)	(3.589)	(10.214)
	(112.278)	(327.090)	(111.319)	(298.465)
 Custo de construção ICPC 01-R1	 (29.264)	 (71.543)	 (36.239)	 (200.829)
	(141.542)	(398.633)	(147.558)	(499.294)

- (i) A variação de saldo de 30 de setembro de 2025, refere-se a provisão de perda com processos judiciais do âmbito regulatório e cível relacionados a honorários de sucumbência de pleitos de reequilíbrio econômico-financeiro do contrato de concessão, bem como em ações de cobrança pelo uso da faixa de domínio por empresas distribuidoras de energia elétrica, totalizando aproximadamente R\$ 12.766.

Notas Explicativas

Concessionária Rota das Bandeiras S.A
Demonstrações contábeis intermediárias do período
findo em 30 de setembro de 2025

24 Resultado financeiro, líquido

	Período de 1º de julho a 30 de setembro de 2025	Período de 1º de janeiro a 30 de setembro de 2025	Período de 1º de julho a 30 de setembro de 2024	Período de 1º de janeiro a 30 de setembro de 2024
Receitas financeiras				
Receita de aplicações financeiras	22.826	53.432	13.693	44.700
Atualização de depósitos judiciais	2.670	7.431	1.901	5.777
Outras receitas financeiras	1.935	4.296	439	1.582
	27.431	65.159	16.033	52.059
Despesas financeiras				
Juros sobre empréstimos	(2.265)	(5.957)	(1.657)	(4.748)
Juros sobre debêntures	(39.611)	(137.657)	(57.151)	(168.409)
Atualização monetária sobre debêntures	(27.724)	(123.005)	(8.840)	(79.776)
Custos de transação sobre debêntures	(9.556)	(33.104)	(14.273)	(43.097)
Custo de transação CCB Santander	-	-	(74)	(216)
Arrendamento mercantil operacional	(1.129)	(3.631)	(1.228)	(2.431)
Comissões e despesas bancárias	(1.284)	(3.004)	(833)	(2.311)
Ajuste a valor presente	(3.541)	(9.471)	(2.065)	(5.267)
Outras despesas financeiras	(14)	(144)	(826)	(2.529)
(-) Capitalização de juros e encargos sobre debêntures	(3.817)	14.015	5.048	35.131
	(88.941)	(301.958)	(81.899)	(273.653)
Resultado financeiro, líquido	(61.510)	(236.799)	(65.866)	(221.594)

A seguir demonstramos a reconciliação de juros, atualizações monetárias e custo de transação, sobre debêntures, apurados nos períodos findos em 30 de setembro de 2025 e 2024, assim como a capitalização de juros no ativo de contrato e o resultado financeiro:

	30/09/2025	30/09/2024
Juros e encargos sobre debêntures (Nota nº 14 (e))	(260.662)	(248.185)
Custos de transação sobre debêntures (Nota nº 14 (e))	(33.104)	(43.097)
Total de juros e encargos sobre debêntures	(293.766)	(291.282)
Capitalização de juros e encargos sobre debêntures	14.156	35.486
(-) Margem de construção ICPC 01 ativo de contrato	(142)	(355)
Total de despesas de juros, encargos e custo de transação	(279.751)	(256.151)
Juros sobre debêntures	(137.657)	(168.409)
Atualização monetária sobre debêntures	(123.005)	(79.776)
Custos de transação sobre debêntures	(33.104)	(43.097)
(-) Capitalização de juros e encargos sobre debêntures	14.015	35.131
Total de reconciliação de juros, encargos e custo de transação	-	-

Notas Explicativas

Concessionária Rota das Bandeiras S.A
Demonstrações contábeis intermediárias do período
findo em 30 de setembro de 2025

25 Outras receitas e (despesas), líquidas

	Período de 1º de julho a 30 de setembro de 2025	Período de 1º de janeiro a 30 de setembro de 2025	Período de 1º de julho a 30 de setembro de 2024	Período de 1º de janeiro a 30 de setembro de 2024
Venda de ativo	200	200	-	137
Indenizações	4	328	-	5.700
Outras receitas	298	912	229	410
	502	1.440	229	6.247
Reversão/Baixa líquida de arrendamento - CPC 06 (R2) / IFRS 16	98	98	-	(194)
Outras despesas com tributos	(28)	(85)	(71)	(126)
	70	13	(71)	(320)
	572	1.453	158	5.927

26 Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos

Reconciliação da despesa de Imposto de Renda e da Contribuição Social

Os valores de Imposto de Renda e Contribuição Social demonstrados no resultado apresentam a seguinte reconciliação em seus valores à alíquota nominal:

	Período de 1º de julho a 30 de setembro de 2025	Período de 1º de janeiro a 30 de setembro de 2025	Período de 1º de julho a 30 de setembro de 2024	Período de 1º de janeiro a 30 de setembro de 2024
Resultado antes dos impostos	146.234	335.448	116.719	295.517
Imposto de renda (IR) e contribuição social sobre o lucro líquido (CSLL) às alíquotas nominais (34%)	(49.720)	(114.053)	(39.685)	(100.476)
Adições/Exclusões permanentes, líquidas	13.054	13.005	11.862	12.214
Efeito IR e CSLL no resultado	(36.666)	(101.048)	(27.823)	(88.262)
IR e CSLL corrente	(31.389)	(76.100)	(21.109)	(58.976)
IR e CSLL diferido	(5.277)	(24.948)	(6.714)	(29.286)
Total de IR e CSLL correntes e diferidos	(36.666)	(101.048)	(27.823)	(88.262)
Alíquota Efetiva	25,07%	30,12%	23,84%	29,87%

Notas Explicativas

Concessionária Rota das Bandeiras S.A
Demonstrações contábeis intermediárias do período
findo em 30 de setembro de 2025

27 Demonstrações dos fluxos de caixa

A seguir, demonstramos os efeitos de transações que não afetaram o caixa, cujos ajustes foram efetuados nas demonstrações dos fluxos de caixa dos períodos findos em 30 de setembro de 2025 e 2024. Caso as operações tivessem afetado o caixa, seriam apresentadas nas rubricas do fluxo de caixa a seguir:

	30/09/2025	30/09/2024
Fornecedores	(4.339)	(115.861)
Efeito no caixa líquido das atividades operacionais	(4.339)	(115.861)
Adições de ativo imobilizado	(17)	-
Adições de ativo intangível	5.641	114.219
Adições de direito de uso	(4.059)	(54.517)
Efeito no caixa líquido das atividades de investimento	1.565	59.702
Adições de arrendamento	2.773	56.158
Efeito no caixa líquido das atividades de financiamento	2.773	56.158

28 Seguros

A Companhia mantém coberturas de seguros compatíveis com os riscos das atividades desenvolvidas, que são julgadas suficientes pela Administração para salvaguardar os ativos de eventuais sinistros. A especificação por modalidade de risco e data de vigência dos principais seguros, de acordo com os corretores de seguros contratados pela Companhia estão demonstradas a seguir:

Ramo	Seguradora	Vigência		Limite Máximo
		De	Até	Responsabilidade
Equipamentos Móveis	Tokio Marine Seguradora S.A.	30/04/2025	30/04/2026	31
Responsabilidade Civil	Swiss Re Corp. Sol. Bra Seguros S.A.	01/07/2024	29/12/2025	4.656
Responsabilidade Civil	Tokio Marine Seguradora S.A.	29/12/2023	29/12/2025	118.584
	Fairf Ax Brasil Seguros			
Risco de Engenharia	Corporativos S.A.	15/03/2024	30/12/2025	1.130
Risco Operacional	Chubb Seguros Brasil S.A.	29/06/2025	29/12/2026	360.000
Seguro de Riscos Administrativos D & O	Axa Seguros S/A	01/06/2024	01/12/2025	40.000
Seguro de Veículo*	Tokio Marine Seguradora S.A.	30/09/2024	30/09/2025	-
Seguro Garantia Judicial	Fairf Ax Brasil Seguros Corporativos S.A.	20/09/2022	10/07/2030	9.803
Seguro Garantia Judicial	Fator Seguradora S. A.	07/07/2020	20/10/2030	333.868
Seguro Garantia Judicial	Avla Seguros Brasil S.A.	23/04/2025	06/05/2030	6.692

(*) Valor de mercado referenciado do veículo que corresponde a 100% do valor constante na tabela FIPE-USP.

Notas Explicativas

Concessionária Rota das Bandeiras S.A
Demonstrações contábeis intermediárias do período
findo em 30 de setembro de 2025

29 Lucro por ação

Básico

O lucro básico por lote de mil ações é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações emitidas.

	Período de 1º de julho a 30 de setembro de 2025	Período de 1º de janeiro a 30 de setembro de 2025	Período de 1º de julho a 30 de setembro de 2024	Período de 1º de janeiro a 30 de setembro de 2024
Lucro líquido do período	109.568	234.400	88.896	207.255
Quantidade média ponderada de ações (milhares)	556.799	556.799	556.799	556.799
Lucro básico por lote de mil ações ¹	196,78	420,98	159,66	372,23

¹ Lucro básico demonstrado em reais.

a. Diluído

A Companhia não possui dívida conversível em ações ou opções de compra de ações, desta forma, não apresenta ações ordinárias e preferências potenciais para fins de diluição.

Notas Explicativas

Concessionária Rota das Bandeiras S.A
Demonstrações contábeis intermediárias do período
findo em 30 de setembro de 2025

30 Eventos subsequentes**Debêntures**

Em 15 de outubro de 2025, a Companhia liquidou integralmente as Debêntures ODTR11, com a quitação da última parcela e saldo devedor no montante de R\$ 412.303, sendo R\$ 197.450 de principal e R\$ 214.853 referente a juros e atualizações monetárias.

Juros sobre o Capital próprio e dividendos

Em 20 de outubro de 2025 foi realizado o pagamento de dividendos no montante de R\$ 227.000 e R\$ 31.450 a título de juros sobre o capital próprio, líquido do Imposto de Renda retido na fonte (IRRF), em conformidade com a proposta de distribuição aprovada em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 29 de setembro de 2025, como mencionado na nota explicativa de nº 21 (b).

Capital de Giro

Em 28 de outubro de 2025 a Companhia liquidou o empréstimo de Capital de Giro contratado junto ao banco ABC do Brasil S.A., no valor de R\$ 57.724, sendo R\$ 50.000 de principal e R\$ 7.724 de juros. Na mesma data, realizou nova contratação, no mesmo valor, junto ao banco Bradesco S.A.

Diretoria Executiva

Douglas Longhi
Diretor Presidente

André de Paula Yasiasu
Diretor Administrativo-Financeiro e RI

Ailton da Silva de Oliveira
CRC/BA – 026104/O-8'S'SP
Contador

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

KPMG Auditores Independentes Ltda.
Rua Verbo Divino, 1400, Chácara Santo Antônio
04719-002 - São Paulo/SP - Brasil
Caixa Postal 79518 - CEP 04707-970 - São Paulo/SP - Brasil
Telefone +55 (11) 3940-1500
kpmg.com.br

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais - ITR

Aos Conselheiros e Diretores da
Concessionária Rota das Bandeiras S.A.
Itatiba – SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias da Concessionária Rota das Bandeiras S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2025, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias de acordo com o CPC 21(R1) e a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, consequentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros Assuntos

Demonstração do valor adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem a demonstração do valor adicionado (DVA), referente ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2025, elaborada sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentada como informação suplementar para fins de IAS 34. Essa demonstração foi submetida a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se ela está conciliada com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essa demonstração do valor adicionado não foi elaborada, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

Valores correspondentes

Os valores correspondentes relativos ao balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 foram anteriormente auditados por outros auditores independentes que emitiram relatório datado em 27 de fevereiro de 2025 sem modificação e às demonstrações do resultado, do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses do trimestre findo em 30 de setembro de 2024 foram anteriormente revisados por outros auditores independentes que emitiram relatório datado em 11 de novembro de 2024, sem modificação. Os valores correspondentes relativos à Demonstração do valor adicionado (DVA) referente ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2024 foram submetidos aos mesmos procedimentos de revisão por aqueles auditores independentes e, com base em sua revisão, aqueles auditores emitiram relatório reportando que não tiveram conhecimento de nenhum fato que os levasse a acreditar que a DVA não foi elaborada, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

São Paulo, 31 de outubro de 2025

KPMG Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP014428/O-6

Fernanda A. Tessari da Silva
Contadora CRC 1SP252905/O-2

Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente

Não aplicável, em virtude da não instalação do Conselho Fiscal.

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras**DECLARAÇÃO**

Pelo presente instrumento, o Diretor-Presidente e os demais Diretores Executivos da Concessionária Rota das Bandeiras S. A ("Concessionária"), sociedade por ações de capital aberto, com sede na Rodovia Dom Pedro I, Km 110+400 s/n, Sítio da Moenda, Itatiba, inscrita no CNPJ 10.647.979/0001-48, para fins do disposto no inciso VI do artigo 27 da Resolução CVM nº 80, de 29 de março de 2022 e suas alterações, declaram que reviram, discutiram e concordam com as demonstrações contábeis da Concessionária referente ao período findo em 30 de setembro de 2025.

Douglas Longhi
Diretor-Presidente

Andre de Paula Yusiasu
Diretor-Administrativo, Financeiro e R.I.

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

DECLARAÇÃO

Pelo presente instrumento, o Diretor-Presidente e os demais Diretores Executivos da Concessionária Rota das Bandeiras S. A ("Concessionária"), sociedade por ações de capital aberto, com sede na Rodovia Dom Pedro I, Km 110+400 s/n, Sítio da Moenda, Itatiba, inscrita no CNPJ 10.647.979/0001-48, para fins do disposto no inciso V do artigo 27 da Resolução CVM nº 80, de 29 de março de 2022 e suas alterações, declaram que reviram, discutiram e concordam com as conclusões expressas no parecer da KPMG AUDITORES INDEPENDENTES LTDA, relativamente às demonstrações contábeis da Concessionária referente ao período findo em 30 de setembro de 2025.

Douglas Longhi
Diretor-Presidente

Andre de Paula Yusiasu
Diretor-Administrativo, Financeiro e R.I.